

SÍNTESE ECONÓMICA DE CONJUNTURA

Janeiro de 2012

Redução da atividade económica acentua-se em dezembro. Importações diminuem expressivamente e exportações, mantendo crescimento elevado, abrandam.

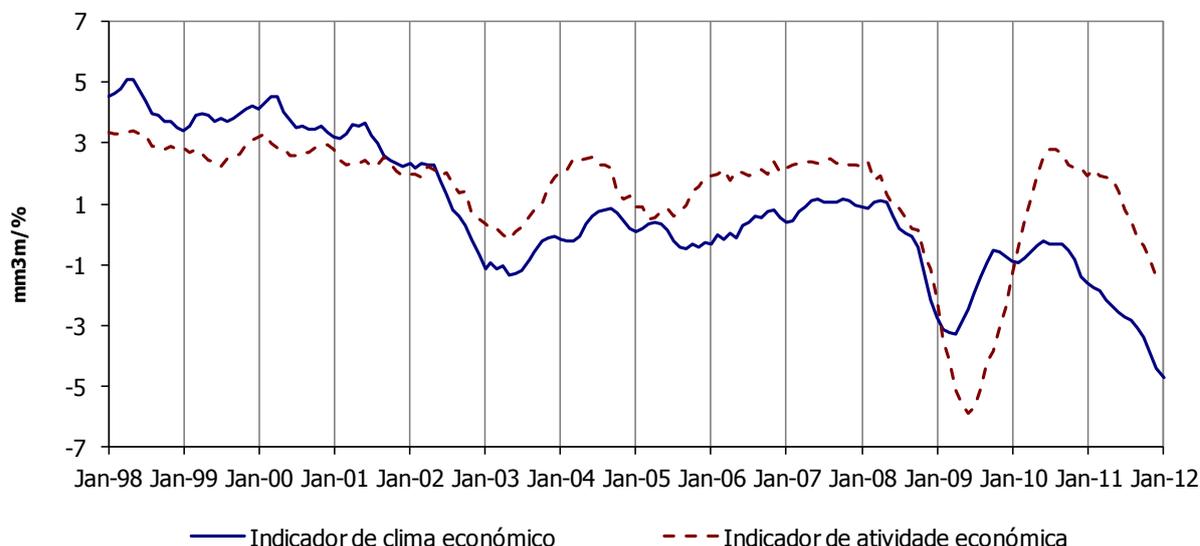
Na Área Euro (AE), no 4º trimestre de 2011, o PIB em termos reais registou uma variação homóloga de 0,7% e uma variação de -0,3 % face ao 3º trimestre de 2011. Em janeiro de 2012, os indicadores de sentimento económico e de confiança dos consumidores diminuíram na AE.

Em Portugal, de acordo com a estimativa rápida, o PIB em volume apresentou uma variação homóloga de -2,7% no 4º trimestre de 2011 (-1,8% no trimestre anterior), e uma variação face ao trimestre precedente de -1,3%. Esta evolução resultou do agravamento significativo do contributo negativo da Procura Interna, associado sobretudo à diminuição do Investimento e das Despesas de Consumo Final das Famílias. O indicador de clima económico voltou a agravar-se em janeiro, mantendo o acentuado movimento descendente iniciado em outubro de 2010. O indicador de atividade económica, disponível até dezembro, prolongou o perfil negativo observado desde setembro de 2010. O indicador de consumo privado apresentou uma redução mais intensa em dezembro, refletindo o contributo negativo mais acentuado do consumo duradouro. No mesmo mês, o indicador de FBCF acentuou a sua trajetória negativa. Relativamente ao comércio internacional de bens, em termos nominais, as exportações e importações registaram variações homólogas de 12,4% e -10,5% em dezembro (15,6% e -3,4% no mês anterior), respetivamente.

No 4º trimestre de 2011, a taxa de desemprego situou-se em 14,0% (mais 1,6 p.p. que no trimestre anterior) e em 12,7% no conjunto do ano de 2011. O emprego por conta de outrem passou de uma variação homóloga de 0,1% no 3º trimestre para -2,3% no 4º trimestre.

A taxa de variação homóloga mensal do Índice de Preços no Consumidor (IPC) passou de 3,6% em dezembro para 3,5% em janeiro. A ligeira diminuição desta taxa em janeiro ocorreu num contexto de alteração de taxas de IVA para um conjunto significativo de produtos, cujo impacto mecânico estimado foi de 1,1 p.p.. As componentes de bens e de serviços do IPC apresentaram crescimentos homólogos de 3,9% e 2,8% em janeiro (4,4% e 2,5% em dezembro), respetivamente. Excluindo a energia e os bens alimentares não transformados, o IPC registou uma taxa de variação homóloga de 2,1% em janeiro (2,3% no mês anterior). O diferencial entre a variação homóloga do Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC) de Portugal e a estimativa para a AE reduziu-se em 0,1 p.p. para 0,7 p.p. em janeiro.

Gráfico 1
Indicadores de Síntese Económica



Inclui informação disponível até 16 de fevereiro de 2012.

Enquadramento Externo

- Contas Nacionais** A variação homóloga do PIB em termos reais na AE e na UE situou-se em 0,7% e 0,9% no 4º trimestre de 2011, respetivamente (1,3% e 1,4% no trimestre anterior), de acordo com a estimativa rápida divulgada pelo Eurostat. Entre as principais economias da UE, a Alemanha, a França, o Reino Unido e a Espanha, registaram crescimentos homólogos do PIB de 2,0%, 1,4%, 0,8% e 0,3% no 4º trimestre (2,7%, 1,5%, 0,5% e 0,8% no trimestre anterior), respetivamente. Por sua vez, o PIB da Itália registou uma variação homóloga do PIB de -0,5% no último trimestre de 2011 (0,2% no 3º trimestre). Nos EUA, a taxa de variação homóloga do PIB passou de 1,5% no 3º trimestre para 1,6% no 4º trimestre, após ter desacelerado nos quatro trimestres anteriores. Esta aceleração deveu-se ao investimento, que passou de uma variação homóloga de -0,9% no 3º trimestre para 4,1%. O consumo privado (de 2,0% para 1,6%), o consumo público (de -1,3% para -1,7%), as exportações de bens e serviços (de 6,0% para 5,2%) e as importações de bens e serviços (de 2,1 para 3,8%) contribuíram negativamente para o comportamento do PIB.
- Países Clientes da Economia Portuguesa** O PIB dos principais países clientes de exportações Portuguesas apresentou uma variação homóloga de 0,8%, menos 0,5 p.p. que no 3º trimestre de 2011, invertendo nos últimos três trimestres o perfil crescente iniciado no 3º trimestre de 2009. O índice de produção industrial dos países clientes desacelerou, passando de um crescimento homólogo de 1,9% em outubro para 0,3% em novembro, reforçando o perfil descendente iniciado em julho de 2010. Por sua vez, o saldo das opiniões dos empresários da indústria transformadora dos principais países clientes da economia portuguesa sobre a evolução da sua carteira de encomendas prolongou em janeiro a trajetória decrescente observada desde maio.
- Sentimento Económico e Confiança dos Consumidores** A informação qualitativa para a AE e para a UE agravou-se em janeiro. O indicador de confiança dos consumidores tem vindo a diminuir desde agosto na AE e na UE, embora ligeiramente em janeiro, contrariando o movimento ascendente dos meses anteriores. O indicador de sentimento económico agravou-se de forma ténue em janeiro na AE e na UE, mantendo o perfil negativo iniciado em abril.
- Câmbios** O índice cambial efetivo da AE registou uma variação em cadeia de -2,0% em janeiro (-1,9% em dezembro). Em termos homólogos, este índice apresentou uma depreciação de 3,6% em janeiro, mais expressiva em 2,0 p.p. que a observada no mês anterior. Em janeiro, o euro depreciou-se 3,4% em termos homólogos face ao dólar (0,3% em dezembro) e 2,1% em cadeia (2,8% no mês anterior).
- Preços** O índice de preços de matérias-primas, denominados em dólares, do *The Economist*, apresentou uma redução homóloga de 12,9% em janeiro, mais intensa em 4,7 p.p. que a registada em dezembro, prolongando o acentuado perfil descendente iniciado em maio e fixando a taxa mais baixa desde setembro de 2009. No entanto, a variação em cadeia mensal deste índice passou de -3,1% em dezembro para 4,6% em janeiro. O preço do petróleo (*Brent*), medido em euros, desacelerou nos últimos dois meses, registando uma variação homóloga de 21,3% em janeiro, menos 5,1 p.p. que em dezembro, retomando a trajetória decrescente iniciada em março de 2010. Em janeiro, a respetiva variação em cadeia foi 4,8% (0,2% no mês anterior). O índice de preços na produção industrial dos principais países fornecedores da economia portuguesa apresentou um crescimento homólogo de 4,9% em dezembro, menos 0,6 p.p. que o observado no mês anterior, prolongando o perfil de desaceleração iniciado em maio. De acordo com a estimativa rápida divulgada pelo Eurostat, em janeiro, a variação homóloga do IHPC estabilizou na AE em 2,7% após ter apresentado uma taxa de 3,0% entre setembro e novembro. Nos EUA, o IPC passou de uma variação homóloga de 3,4% em novembro para 3,0% em dezembro, desacelerando nos últimos três meses.
- Desemprego** A taxa de desemprego, ajustada de efeitos sazonais e disponível até dezembro, estabilizou em 10,4% na AE e em 9,9% na UE (10,3% na AE e 9,8% na UE em setembro e outubro). Na UE, esta taxa atingiu o máximo da série e na AE o valor mais elevado desde abril de 1998. Nos EUA, a taxa de desemprego situou-se em 8,3% em janeiro (8,5% em dezembro), fixando o mínimo desde fevereiro de 2009.

Enquadramento Externo

Gráfico 2
PIB e Desemprego na AE



PIB em volume (vh)
2011

	I	II	III	IV
AE	2,4	1,6	1,3	0,7
UE	2,4	1,7	1,4	0,9
Alemanha	4,6	2,9	2,7	2,0
Áustria	4,3	3,9	2,7	1,5
Bélgica	2,9	2,1	1,6	0,9
Espanha	0,9	0,8	0,8	0,3
Finlândia	4,9	1,9	2,7	1,2
França	2,2	1,6	1,5	1,4
Grécia*	-8,0	7,3	5,0	-7,0
Irlanda	0,2	2,1	-0,2	-
Itália	0,8	0,7	0,2	-0,5
Luxemburgo	2,9	0,5	1,1	-
Países Baixos*	2,8	1,6	1,1	-0,7
Portugal	-0,5	-1,0	-1,8	-2,7
Reino Unido	1,7	0,6	0,5	0,8
EUA	2,2	1,6	1,5	1,6
Japão	-0,1	-1,7	-0,6	-1,0

Fonte: Eurostat (15/02/2012)

* Dados não corrigidos de sazonalidade

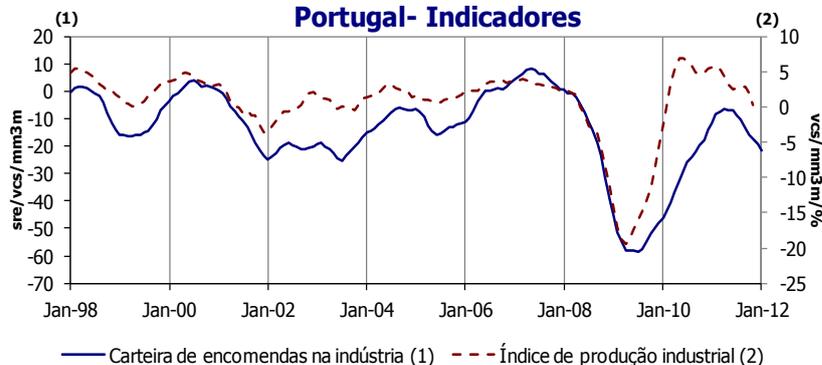
Gráfico 3

Indicadores Qualitativos na AE



Gráfico 4

Principais Países Clientes de Portugal- Indicadores



Enquadramento Externo

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês													
			Valor	Data	Valor	Data	2009	2010	2011	2010	2011				2011												2012	
											IV	I	II	III	IV	Jan	Feb	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov		Dez
Contas Nacionais - Produto Interno Bruto (PIB)																												
UE	vcs/vh/%	1996.I	-5,4	2009.I	4,6	2000.II	-4,3	2,0	1,6	2,2	2,4	1,7	1,4	0,9														
AE	vcs/vh/%	1996.I	-5,3	2009.I	4,5	2000.II	-4,2	1,9	1,5	2,0	2,4	1,6	1,3	0,7														
EUA	vcs/vh/%	1971.I	-5,0	2009.II	8,5	1984.I	-3,5	3,1	1,7	3,2	2,2	1,6	1,5	1,6														
Japão	vcs/vh/%	1981.I	-9,1	2009.I	9,4	1988.I	-5,5	4,5	-0,8	3,2	-0,1	-1,7	-0,6	-1,0														
Indicadores Qualitativos																												
Indicador de confiança dos consumidores na UE	sre/vcs/mm3m	Mar-85	-31,6	Mar-09	1,0	Ago-00	-23,1	-13,2	-15,6	-11,8	-12,8	-12,1	-16,3	-21,2	-12,2	-12,6	-12,8	-13,2	-12,7	-12,1	-11,6	-13,6	-16,3	-18,9	-20,2	-21,2	-21,3	
Indicador de confiança dos consumidores na AE	sre/vcs/mm3m	Mar-85	-32,7	Mar-09	2,0	Jul-00	-24,8	-14,2	-14,6	-10,8	-11,0	-10,7	-15,9	-20,6	-10,9	-11,1	-11,0	-11,1	-11,1	-10,7	-10,6	-12,8	-15,9	-18,7	-20,0	-20,6	-20,8	
Indicador de sentimento económico na UE	vcs/mm3m	Mar-85	68,2	Abr-09	115,7	Mai-00	79,3	101,2	100,3	104,8	106,4	104,6	97,5	92,6	105,4	106,1	106,4	106,2	105,5	104,6	103,6	101,0	97,5	94,8	93,3	92,6	92,3	
Indicador de sentimento económico na AE	vcs/mm3m	Mar-85	70,5	Abr-09	116,9	Mai-00	80,2	100,5	101,0	105,3	106,9	105,2	98,4	93,6	106,0	106,8	106,9	106,6	105,8	105,2	104,2	101,8	98,4	95,7	94,2	93,6	93,2	
Indicadores - Principais Parceiros Comerciais de Portugal																												
PIB dos países clientes	vcs/vh/%	1996.I	-4,7	2009.II	4,4	2000.II	-3,8	1,4	1,4	1,8	2,1	1,4	1,3	0,8														
Índice de produção industrial dos países clientes	vcs/vh/mm3m/%	Mar-66	-19,4	Abr-09	13,4	Jun-69	-14,1	5,2	-	5,4	5,3	2,5	2,8	-	5,7	5,8	5,3	4,4	3,1	2,5	2,6	2,8	2,8	1,9	0,3	-	-	
Carteira de encomendas na indústria dos países clientes	sre/vcs/mm3m	Mar-93	-58,5	Jul-09	8,2	Mai-07	-54,0	-26,4	-11,9	-14,2	-7,3	-7,1	-13,8	-19,3	-11,5	-8,4	-7,3	-6,3	-7,0	-7,1	-8,6	-10,4	-13,8	-15,8	-17,5	-19,3	-21,5	
Índice preços na prod. industrial dos países fornecedores	vh/mm3m/%	Mar-97	-7,5	Ago-09	8,3	Ago-08	-5,2	3,7	5,9	4,7	6,6	6,2	6,1	4,9	5,3	6,1	6,6	6,9	6,6	6,2	6,1	6,1	6,1	5,8	5,5	4,9	-	
Câmbios																												
Índice de taxa de câmbio nominal efetiva na AE	vh/%	Abr-82	-13,7	Out-00	17,2	Set-86	0,3	-7,0	-0,6	-9,0	-5,4	3,2	2,1	-2,1	-8,3	-4,8	-2,9	0,6	3,2	5,9	2,8	2,7	1,0	-2,7	-2,1	-1,6	-3,6	
Taxa de Câmbio Euro/Dólar	vh/%	Jan-99	-20,1	Out-00	26,3	Mai-03	-5,3	-4,8	4,9	-8,0	-1,2	13,1	9,4	-0,8	-6,4	-0,3	3,2	7,7	14,2	17,8	11,7	11,2	5,4	-1,4	-0,8	-0,3	-3,4	
Taxa de Câmbio Euro/Iene	vh/%	Jan-99	-27,6	Set-99	18,5	Out-01	-14,5	-10,6	-4,7	-15,5	-10,4	0,1	-0,8	-7,1	-15,3	-8,7	-7,0	-3,9	0,6	4,3	1,4	0,4	-4,1	-7,6	-6,8	-6,9	-10,0	
Taxa de câmbio Euro/Libra esterlina	vh/%	Jan-00	-12,0	Jan-00	25,5	Dez-08	11,9	-3,7	1,1	-5,0	-3,8	3,5	5,4	-0,3	-4,1	-3,4	-3,9	1,0	2,4	7,2	5,9	6,4	3,8	-0,7	0,3	-0,5	-1,8	
Preços																												
Índice harmonizado de preços no consumidor na AE	vh/%	Jan-97	-0,7	Jul-09	4,0	Jul-08	0,3	1,6	2,7	2,0	2,5	2,8	2,7	2,9	2,3	2,4	2,7	2,8	2,7	2,7	2,5	2,5	3,0	3,0	3,0	2,7	2,7	
Índice de preços no consumidor nos EUA	vh/%	Jan-48	-3,0	Ago-49	14,6	Abr-80	-0,3	1,6	3,1	1,2	2,2	3,3	3,8	3,3	1,7	2,2	2,7	3,1	3,4	3,4	3,6	3,8	3,9	3,6	3,4	3,0	-	
Índice de preços no consumidor no Japão	vh/%	Jan-56	-2,5	Out-09	25,0	Fev-74	-1,3	-0,7	-0,3	-0,3	-0,5	-0,4	0,1	-0,3	-0,6	-0,5	-0,5	-0,4	-0,4	0,2	0,2	0,0	-0,2	-0,5	-0,2	-		
Índice de preços de matérias-primas	vh/mm3m/%	Mar-94	-37,7	Abr-09	42,9	Abr-11	-19,9	24,5	22,5	29,6	41,4	39,9	24,4	-8,2	32,1	38,4	41,4	42,9	40,3	39,9	38,6	33,2	24,4	12,0	1,8	-8,2	-12,9	
Preço do petróleo (Brent)	Euro	Jan-95	8,4	Dez-98	86,2	Jun-08	43,9	60,3	79,9	64,2	76,5	81,5	80,3	81,2	73,1	75,1	81,4	85,3	80,1	79,1	82,0	76,8	81,9	79,9	81,7	81,9	85,8	
Preço do petróleo (Brent)	vh/mm3m/%	Mar-96	-49,7	Fev-09	189,0	Fev-00	-33,2	37,4	32,5	27,2	38,8	32,3	33,5	26,4	32,0	37,8	38,8	38,1	35,8	32,3	33,1	31,0	33,5	31,8	33,0	26,4	21,3	
Taxa de Desemprego																												
UE	vcs/%	Jan-98	6,8	Abr-08	9,9	Dez-11	9,0	9,6	9,6	9,6	9,5	9,5	9,7	9,9	9,5	9,5	9,4	9,5	9,5	9,6	9,6	9,7	9,8	9,8	9,9	9,9	-	
AE	vcs/%	Jan-93	7,3	Mar-08	10,9	Abr-97	9,6	10,1	10,1	10,0	10,0	10,0	10,2	10,4	10,0	10,0	10,0	9,9	10,0	10,0	10,1	10,2	10,3	10,3	10,4	10,4	-	
EUA	vcs/%	Jan-60	3,4	Mai-69	10,8	Dez-82	9,3	9,6	9,0	9,6	9,0	9,0	9,1	8,7	9,1	9,0	8,9	9,0	9,0	9,1	9,1	9,1	9,0	8,9	8,7	8,5	8,3	
Japão	vcs/%	Jan-60	1,0	Mar-70	5,5	Jul-09	5,1	5,1	-	5,0	-	-	4,1	4,5	4,9	4,6	-	-	-	-	-	-	4,1	4,5	4,5	4,6	-	

Atividade Económica

- Contas Nacionais** O PIB em termos reais terá apresentado uma taxa de variação homóloga de -2,7% no 4º trimestre de 2011 (-1,8% no trimestre anterior), fixando a taxa mais baixa desde o 2º trimestre de 2009, de acordo com a estimativa rápida das Contas Nacionais Trimestrais. A evolução do PIB no trimestre de referência traduziu um significativo agravamento do contributo da Procura Interna, sobretudo em resultado da diminuição expressiva do Investimento e das Despesas de Consumo Final das Famílias. O aumento do contributo da Procura Externa Líquida no 4º trimestre derivou da forte redução homóloga das Importações de Bens e Serviços, uma vez que as Exportações de Bens e Serviços desaceleraram, embora mantendo um crescimento elevado. Comparativamente com o trimestre anterior, o PIB terá diminuído 1,3%. No conjunto do ano de 2011, o PIB registou uma variação em volume de -1,5% (1,4% em 2010).
- Indicadores de Síntese** O indicador de clima económico voltou a agravar-se em janeiro, mantendo o acentuado movimento descendente observado desde outubro de 2010 e fixando um novo mínimo histórico. O indicador de atividade económica diminuiu em dezembro, prolongando o perfil negativo iniciado em setembro de 2010. Em dezembro, a informação proveniente dos Indicadores de Curto Prazo (ICP) revelou um agravamento da atividade económica na construção, nos serviços e na indústria.
- Serviços** O índice de volume de negócios nos serviços (incluindo comércio a retalho) passou de uma taxa de variação homóloga de -8,4% em novembro para -11,4% em dezembro, prolongando o perfil descendente iniciado em julho de 2010 e atingindo a taxa mais baixa desde julho de 2009. O indicador de confiança dos serviços diminuiu em janeiro, mantendo a acentuada trajetória negativa observada desde junho de 2010. Pelo contrário, o indicador de confiança do comércio recuperou de forma ténue em janeiro, suspendendo o movimento descendente iniciado em julho de 2010.
- Indústria** O índice de volume de negócios na indústria registou uma variação homóloga de -0,3% em dezembro (2,3% no mês anterior). Os índices relativos aos mercados interno e externo passaram de taxas de -4,9% e 14,7% em novembro para -7,2% e 11,9% em dezembro, respetivamente. O índice de produção na indústria passou de uma variação homóloga de -1,6% em novembro para -3,9% em dezembro, intensificando a trajetória negativa observada desde abril de 2010. Este agravamento refletiu o contributo negativo da generalidade dos grandes grupos industriais, destacando-se o de energia e de bens de investimento. Por sua vez, o indicador de confiança da indústria transformadora agravou-se expressivamente entre outubro e janeiro, prolongando a trajetória decrescente iniciada em outubro de 2010 e atingindo o valor mais baixo desde julho de 2009. É ainda de assinalar que o saldo de respostas extremas (SRE) das opiniões dos empresários da indústria transformadora sobre a procura global tem vindo a diminuir significativamente desde outubro, embora gradualmente com menor intensidade, mantendo o movimento descendente iniciado em novembro de 2010.
- Construção** O índice de produção da construção registou uma redução homóloga mais intensa em dezembro, passando de -11,7% em novembro para -12,7% e fixando a taxa mínima da série, na sequência do perfil negativo observado desde março de 2011. O indicador de confiança da construção e obras públicas diminuiu em janeiro, mantendo a tendência negativa observada desde junho de 2008.

Atividade Económica

Gráfico 5

**Produto Interno Bruto
(volume)**

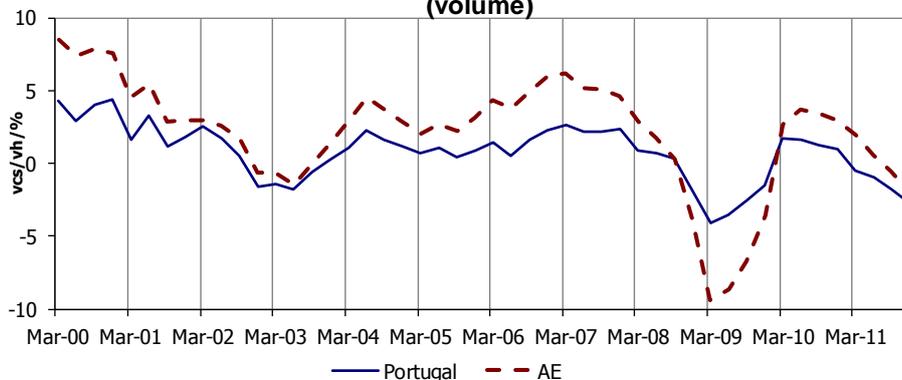
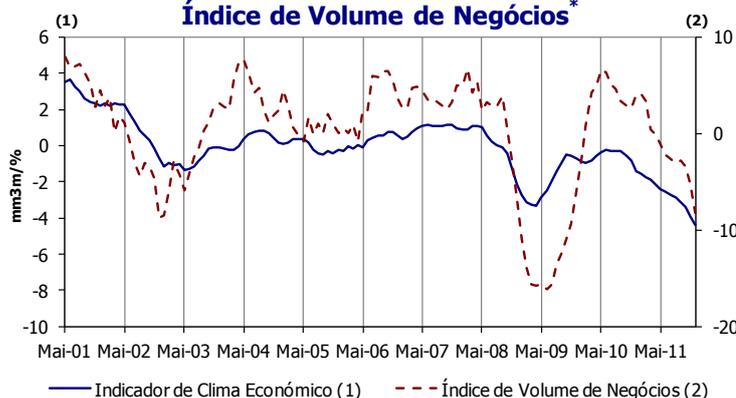


Gráfico 6

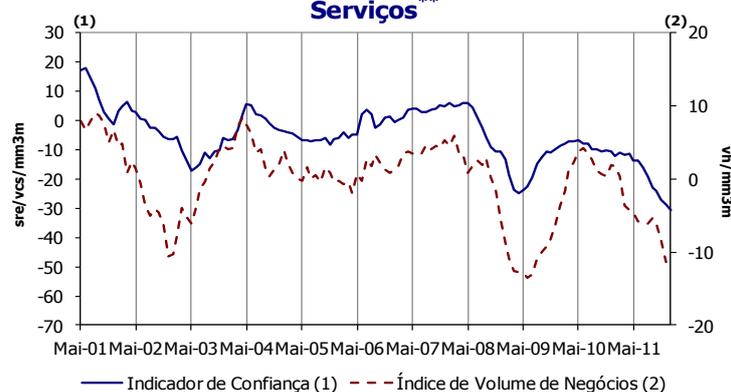
**Indicador de Clima Económico e
Índice de Volume de Negócios***



* O índice de volume de negócios inclui indústria, serviços e comércio a retalho

Gráfico 7

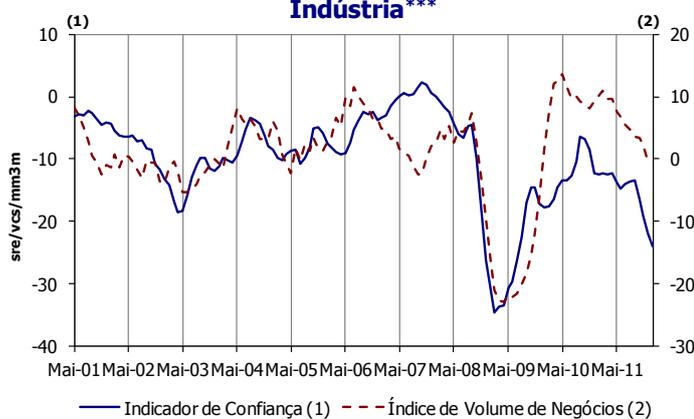
Serviços**



** O índice de volume de negócios dos serviços inclui o comércio a retalho

Gráfico 9

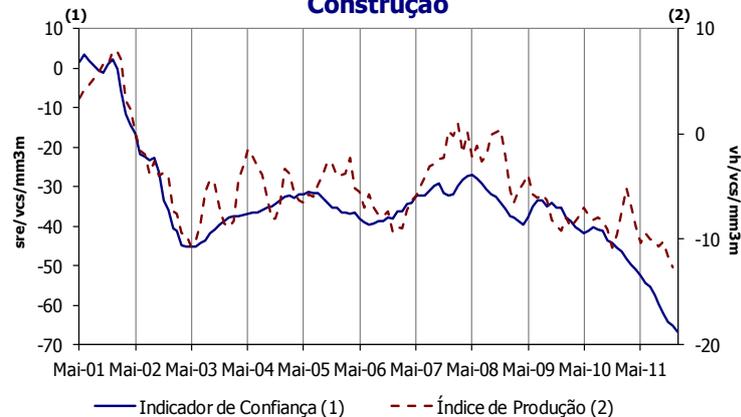
Indústria***



*** Indicador de confiança da indústria transformadora.

Gráfico 8

Construção



Atividade Económica

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês													
			Valor	Data	Valor	Data	2009	2010	2011	2010	2011				2011												2012	
											IV	I	II	III	IV	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov		Dez
Contas Nacionais - Base 2006 (a)																												
PIB	vcs/vh/%	1996.I	-4,1	2009.I	5,6	1998.IV	-2,9	1,4	-1,5	1,0	-0,5	-1,0	-1,8	-2,7														
Consumo privado (b)	vcs/vh/%	1996.I	-3,3	Set-11	6,5	1999.I	-2,3	2,1	-	1,2	-2,3	-3,3	-3,3	-														
Consumo público	vcs/vh/%	1996.I	-3,7	2011.II	7,2	1998.III	4,7	0,9	-	1,7	-3,3	-3,7	-0,4	-														
Formação bruta de capital	vcs/vh/%	1996.I	-15,9	2009.II	17,1	1998.I	-13,3	-3,6	-	-4,3	-6,0	-12,8	-13,7	-														
Exportações de bens (FOB) e serviços	vcs/vh/%	1996.I	-18,7	2009.I	13,6	2006.IV	-10,9	8,8	-	7,6	8,3	8,7	6,5	-														
Importações de bens (FOB) e serviços	vcs/vh/%	1996.I	-15,6	2009.I	16,5	1998.I	-10,0	5,4	-	4,1	-1,1	-4,6	-2,8	-														
Contributo procura interna para a vh do PIB	p.p.	1996.I	-5,5	2011.II	9,0	1998.IV	-3,6	0,9	-	0,3	-3,5	-5,5	-5,0	-														
Contributo procura externa para a vh do PIB	p.p.	1996.I	-3,1	1998.IV	4,6	2011.II	0,6	0,5	-	0,7	3,0	4,6	3,3	-														
Indicadores de Atividade Económica																												
Indicador de atividade económica	mm3m/%	Jan-91	-5,9	Jun-09	3,8	Ago-97	-4,2	1,9	0,5	2,2	1,9	1,4	-0,1	-1,4	1,9	2,1	1,9	1,9	1,8	1,4	0,8	0,5	-0,1	-0,4	-0,8	-1,4	-	
Índice de produção da indústria	vcs/vh/mm3m/%	Mar-96	-13,0	Fev-09	7,3	Mai-01	-8,1	1,5	-1,9	1,1	0,2	-1,6	-2,3	-3,9	1,7	2,3	0,2	-0,4	-1,3	-1,6	-2,5	-2,5	-2,3	-0,7	-1,6	-3,9	-	
Índice de produção da construção	vcs/vh/mm3m/%	Mar-01	-12,7	Dez-11	7,9	Dez-01	-6,6	-8,4	-9,9	-9,5	-6,9	-9,4	-10,7	-12,7	-7,4	-5,2	-6,9	-8,9	-10,3	-9,4	-10,0	-10,1	-10,7	-10,2	-11,7	-12,7	-	
Índice de volume de negócios total (c)	vh/mm3m/%	Abr-01	-16,2	Jun-09	8,0	Mai-01	-12,6	4,4	-3,3	3,9	0,4	-2,1	-2,8	-8,2	4,1	3,4	0,4	-0,1	-1,0	-2,1	-2,6	-3,0	-2,8	-3,4	-5,2	-8,2	-	
Índice de volume de negócios na indústria	vh/mm3m/%	Mar-96	-22,8	Abr-09	21,4	Fev-00	-17,6	10,5	4,8	9,3	9,6	6,8	3,5	-0,3	10,3	11,0	9,6	9,7	7,5	6,8	5,5	4,8	3,5	3,4	2,3	-0,3	-	
Índice de volume de negócios nos serviços (d)	vh/mm3m/%	Mar-01	-13,6	Jun-09	9,0	Ago-01	-10,6	2,1	-6,7	1,9	-3,6	-5,8	-5,4	-11,4	1,7	0,4	-3,6	-4,3	-4,6	-5,8	-6,0	-6,1	-5,4	-6,2	-8,4	-11,4	-	
Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros	vh/mm3m/%	Mar-01	-14,4	Mar-09	12,3	Jun-11	-6,3	1,9	5,9	3,5	2,0	12,3	6,4	-0,9	-0,2	0,2	2,0	8,7	10,3	12,3	9,5	8,7	6,4	4,5	1,9	-0,9	-	
Indicadores Qualitativos																												
Indicador de clima económico	mm3m/%	Jan-89	-4,7	Jan-12	5,2	Abr-89	-1,8	-0,7	-3,0	-1,4	-1,8	-2,6	-3,1	-4,4	-1,6	-1,8	-1,8	-2,1	-2,4	-2,6	-2,7	-2,8	-3,1	-3,4	-3,9	-4,4	-4,7	
Indicador de confiança na indústria transformadora	sre/vcs/mm3m	Jan-87	-34,6	Fev-09	15,7	Abr-87	-24,4	-12,1	-15,7	-12,2	-12,4	-14,8	-13,5	-22,0	-12,4	-12,2	-12,4	-12,2	-13,8	-14,8	-14,0	-13,5	-13,5	-16,4	-19,2	-22,0	-24,1	
Indicador de confiança no comércio	sre/vcs/mm3m	Jan-89	-23,0	Dez-11	11,0	Jun-98	-13,4	-5,0	-16,7	-8,5	-8,8	-15,9	-19,0	-23,0	-7,7	-8,1	-8,8	-11,7	-14,3	-15,9	-17,3	-17,7	-19,0	-19,7	-21,7	-23,0	-22,9	
Indicador de confiança na construção e obras públicas	sre/vcs/mm3m	Abr-97	-66,9	Jan-12	16,1	Nov-97	-36,0	-42,2	-57,2	-45,6	-49,9	-54,4	-59,6	-65,1	-46,6	-48,2	-49,9	-51,1	-52,6	-54,4	-55,5	-57,4	-59,6	-62,0	-64,3	-65,1	-66,9	
Indicador de confiança nos serviços	sre/vcs/mm3m	Abr-01	-30,6	Jan-12	18,8	Abr-01	-17,1	-8,9	-19,2	-10,7	-11,6	-13,5	-23,0	-28,9	-12,2	-11,0	-11,6	-11,5	-13,6	-13,5	-16,0	-19,0	-23,0	-24,2	-27,2	-28,9	-30,6	
Consumos Energéticos																												
Consumo médio de energia elétrica (em dia útil)	vh/mm3m/%	Mar-92	-6,3	Jan-12	9,0	Mar-01	-1,8	3,3	-2,2	0,9	-1,7	-1,3	-1,3	-4,6	0,3	-0,3	-1,7	-1,7	-1,5	-1,3	-1,4	-1,7	-1,3	-1,5	-2,3	-4,6	-6,3	
Consumo de gasóleo	vh/mm3m/%	Mar-90	-11,3	Dez-11	20,3	Fev-00	2,5	0,0	-7,2	-0,5	-3,8	-6,0	-7,4	-11,3	0,6	-0,2	-3,8	-6,1	-6,0	-6,0	-6,0	-6,8	-7,4	-8,4	-9,9	-11,3	-	

(a) - Dados encadeados em volume (ano de referência = 2006); Contas Nacionais Anuais: 2009 - dados definitivos / 2010 e 2011 - dados preliminares. Informação disponível em 09/12/2011, exceto para o PIB cujos dados foram atualizados com a Estimativa Rápida de 14/02/2012.

(b) - Despesas de consumo final das famílias residentes e das ISFLSF.

(c) - Inclui a indústria, serviços e comércio a retalho.

(d) - Inclui comércio a retalho e serviços.

Consumo Privado

Indicador Quantitativo O indicador quantitativo do consumo privado apresentou uma redução mais intensa em dezembro, prolongando a acentuada trajetória descendente observada desde junho de 2010 e atingindo um novo mínimo histórico. Esta evolução deveu-se ao contributo negativo mais acentuado da componente de consumo duradouro.

Consumo Duradouro O indicador de consumo duradouro manteve o movimento decrescente iniciado em junho de 2010, registando o valor mais baixo da série em dezembro. Refira-se que as vendas de automóveis ligeiros de passageiros registaram variações homólogas de -51,9% em dezembro e -53,8% em janeiro, que constituiu a taxa mínima da série.

Consumo Corrente O indicador de consumo corrente apresentou uma redução ligeiramente menos acentuada em dezembro, suspendendo o perfil descendente iniciado em junho em 2010, em resultado do contributo negativo menos expressivo da componente não alimentar.

Indicadores Qualitativos O indicador qualitativo do consumo, baseado nas opiniões dos empresários do comércio a retalho, voltou a diminuir em janeiro, mantendo o forte movimento descendente registado desde julho de 2010.

O indicador de confiança dos consumidores apresentou um agravamento em janeiro, prolongando a trajetória decrescente observada desde novembro de 2009 e atingindo um novo mínimo histórico para a série.

Consumo Privado

Gráfico 10
Indicadores Qualitativos do Consumo Privado



Gráfico 11
Indicador Quantitativo do Consumo Privado

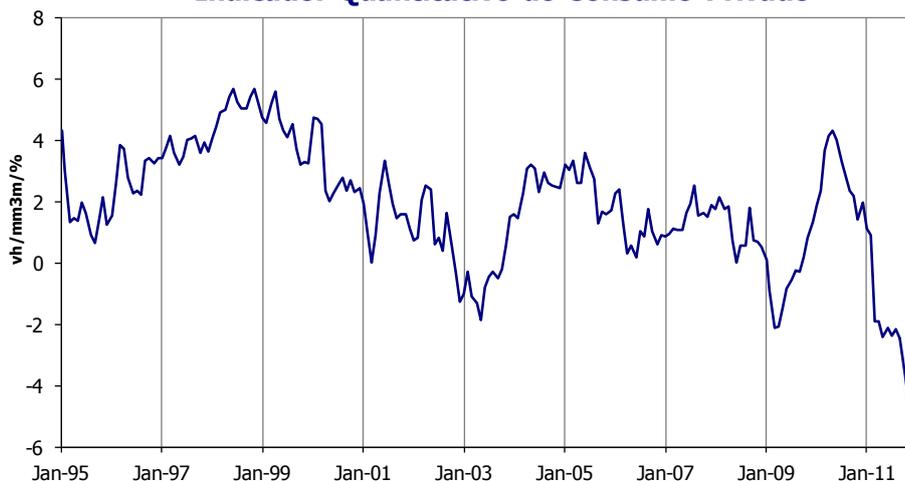


Gráfico 12
Indicadores Quantitativo do Consumo (componentes)

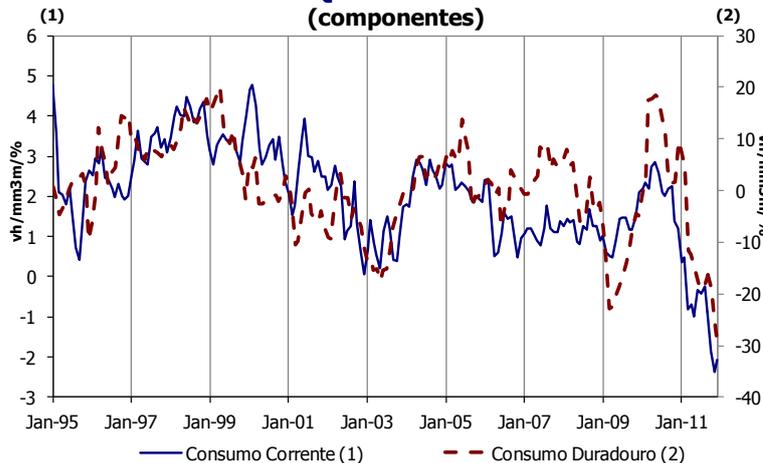
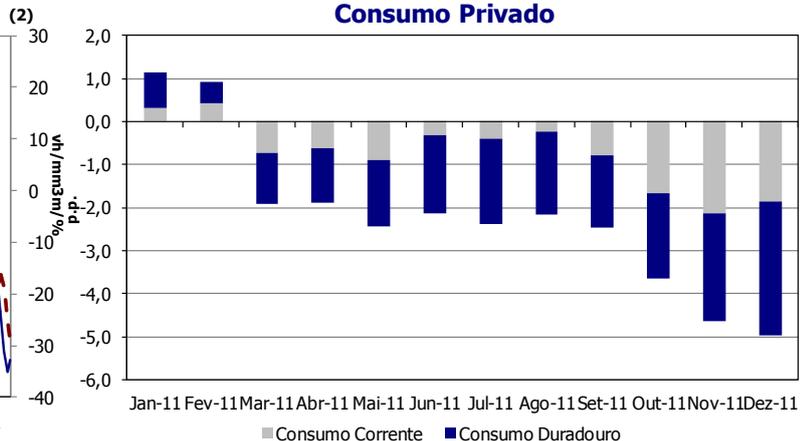


Gráfico 13
Contributos para o Indicador Quantitativo do Consumo Privado



Consumo Privado

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
			Valor	Data	Valor	Data	2009	2010	2011	2010	2011				2011												2012
										IV	I	II	III	IV	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan
Indicadores de Síntese de Consumo Privado																											
Indicador qualitativo	mm3m/%	Mai-89	-2,6	Jan-12	1,6	Abr-99	-1,5	-0,8	-2,0	-1,1	-1,3	-2,0	-2,1	-2,5	-1,1	-1,3	-1,3	-1,7	-1,9	-2,0	-2,0	-2,0	-2,1	-2,2	-2,4	-2,5	-2,6
Indicador quantitativo	vh/mm3m/%	Mar-92	-5,0	Dez-11	7,3	Mar-92	-0,5	3,0	-2,9	2,0	-1,9	-2,1	-2,5	-5,0	1,1	0,9	-1,9	-1,9	-2,4	-2,1	-2,4	-2,2	-2,5	-3,7	-4,6	-5,0	-
- Consumo corrente	vh/mm3m/%	Mar-92	-2,4	Nov-11	6,1	Mar-92	1,3	2,0	-1,0	1,2	-0,8	-0,3	-0,9	-2,1	0,4	0,5	-0,8	-0,7	-1,0	-0,3	-0,4	-0,2	-0,9	-1,9	-2,4	-2,1	-
- Consumo duradouro	vh/mm3m/%	Mar-92	-30,2	Dez-11	20,9	Abr-92	-14,6	12,3	-19,0	9,6	-11,6	-17,7	-16,4	-30,2	7,8	4,7	-11,6	-12,4	-14,9	-17,7	-19,2	-18,8	-16,4	-19,2	-24,3	-30,2	-
Indicadores de Consumo Privado																											
Índice vol. neg. comércio a retalho (deflacionado)	vcs/vh/mm3m/%	Mar-06	-9,7	Dez-11	3,0	Set-06	-2,0	-0,2	-6,8	-1,7	-6,1	-5,9	-5,5	-9,7	-3,7	-3,6	-6,1	-5,3	-6,5	-5,9	-6,0	-5,0	-5,5	-7,0	-8,7	-9,7	-
Vendas de gasolina	vh/mm3m/%	Jan-90	-11,5	Nov-11	18,8	Abr-92	-0,9	-5,1	-10,5	-7,3	-9,5	-10,5	-10,8	-11,2	-8,2	-7,5	-9,5	-10,1	-11,3	-10,5	-10,2	-9,7	-10,8	-10,8	-11,5	-11,2	-
Crédito ao consumo a particulares	vh/%	Dez-98	-4,7	Nov-02	25,9	Mai-08	0,1	-1,9	-	-0,8	-2,5	-2,0	-3,1	-	-1,8	-2,3	-3,4	-2,2	-1,7	-1,9	-2,6	-3,2	-3,7	-2,4	-3,2	-	-
Operações na rede multibanco (valor)	vh/mm3m/%	Jan-90	-3,7	Dez-11	69,6	Mar-91	2,7	7,8	-0,5	5,7	1,7	1,0	-0,4	-3,7	4,1	4,5	1,7	1,8	0,4	1,0	0,5	0,5	-0,4	-2,0	-2,9	-3,7	-2,9
Vendas de automóveis ligeiros de passageiros (prov.)	vh/mm3m/%	Jan-02	-53,8	Jan-12	69,5	Mar-10	-24,5	38,8	-31,4	29,1	-15,3	-24,6	-31,5	-51,9	26,2	15,8	-15,3	-15,6	-18,9	-24,6	-29,6	-32,1	-31,5	-35,7	-41,8	-51,9	-53,8
Indicadores Qualitativos																											
Indicador de confiança dos consumidores	sre/mm3m	Nov-97	-57,1	Jan-12	-5,5	Nov-97	-38,5	-40,8	-51,7	-50,2	-48,4	-50,7	-50,8	-56,8	-50,6	-49,1	-48,4	-49,5	-50,3	-50,7	-49,1	-49,1	-50,8	-53,0	-56,0	-56,8	-57,1
Situação financeira do agregado familiar	sre/mm3m	Nov-97	-35,4	Jan-12	-0,3	Out-99	-20,5	-20,5	-30,4	-25,5	-28,0	-29,7	-29,8	-34,1	-26,0	-26,7	-28,0	-30,0	-30,0	-29,7	-28,5	-29,1	-29,8	-30,8	-32,3	-34,1	-35,4
Procura interna de bens de consumo na ind. transf.	sre/mm3m	Ago-94	-47,8	Mar-09	-2,3	Jan-01	-42,5	-34,2	-36,2	-31,8	-33,7	-37,1	-37,4	-36,5	-29,6	-31,6	-33,7	-34,5	-35,9	-37,1	-40,4	-37,7	-37,4	-35,6	-36,3	-36,5	-40,4
Contas Nacionais - Base 2006 (a)																											
Consumo alimentar (b)	vcs/vh/%	1996.I	-5,1	2009.III	9,5	2001.II	-2,1	1,6	-	4,4	2,9	2,7	1,1	-													
Consumo corrente não alimentar (b)	vcs/vh/%	1996.I	-4,8	2009.II	9,8	2000.II	-3,5	3,6	-	2,8	2,5	2,0	1,4	-													
Consumo duradouro (b)	vcs/vh/%	1996.I	-21,9	2009.I	24,3	1998.IV	-17,1	10,2	-	11,3	-8,6	-14,3	-16,5	-													
Rendimento disponível bruto - famílias e ISFLSF (c)	vc/mm4t/%	2000.IV	-0,4	2009.IV	8,1	2001.II	-0,4	2,9	-	2,9	3,0	0,3	-0,4	-													
Taxa de poupança - famílias e ISFLSF (c)	mm4t/%	1999.IV	5,7	2008.II	11,5	2003.III	10,9	10,1	-	10,1	9,8	9,1	8,9	-													

(a) - Contas Nacionais Anuais: 2009 - dados definitivos / 2010 - dados preliminares.

(b) - Dados encadeados em volume (ano de referência = 2006). Informação disponível em 09/12/2011.

(c) - Dados em valor - não corrigidos de sazonalidade. Informação disponível em 29/12/2011.

Investimento

- Indicador de FBCF** O indicador de FBCF registou uma diminuição mais intensa em dezembro, fixando o mínimo histórico da série, mantendo o perfil descendente observado desde março de 2011. A evolução do indicador em dezembro deveu-se sobretudo aos contributos negativos das componentes de máquinas e equipamentos e de construção.
- Construção** O indicador relativo ao investimento em construção tem vindo a apresentar reduções mais expressivas desde março de 2011, atingindo em dezembro um novo mínimo para a série. Os licenciamentos de novas habitações e de novos fogos registaram reduções homólogas de 25,2% e 35,0% em dezembro (variações de -21,7% e -29,6% no mês anterior), respetivamente. É ainda de referir que o saldo das opiniões dos empresários do setor da construção e obras públicas relativas à atividade corrente e à evolução da carteira de encomendas voltaram a agravar-se em janeiro, prolongando as trajetórias negativas observadas desde fevereiro e setembro de 2010, respetivamente.
- Máquinas e Equipamentos** O indicador de investimento em máquinas e equipamentos, baseado nas opiniões dos empresários do comércio por grosso de bens de investimento, registou um ligeiro agravamento em janeiro, mantendo a tendência decrescente observada desde o final de 2007. Em janeiro, as apreciações destes empresários sobre a atividade corrente e futura contribuíram negativamente para a evolução deste indicador, atingindo em ambos os casos o valor mais baixo das séries.
- Material de Transporte** O indicador referente ao investimento em material de transporte voltou a diminuir em dezembro, embora de forma menos expressiva que em meses anteriores, prolongando o forte movimento decrescente iniciado em junho de 2010. O comportamento do indicador nos últimos dois meses resultou da evolução mais negativa de todas as componentes, exceto das vendas de veículos comerciais ligeiros. As vendas de veículos pesados registaram variações homólogas de -37,5%, -44,8% e -53,8% entre novembro e janeiro, respetivamente, mantendo a acentuada trajetória negativa iniciada em fevereiro de 2011. Por sua vez, as vendas de veículos comerciais ligeiros diminuíram menos intensamente nos últimos três meses, em termos homólogos, apresentando taxas de -33,6%, -20,9% e -13,3% entre novembro e janeiro, respetivamente.

Investimento

Gráfico 14
Indicador de FBCF



Gráfico 15

Contributos para o indicador de FBCF

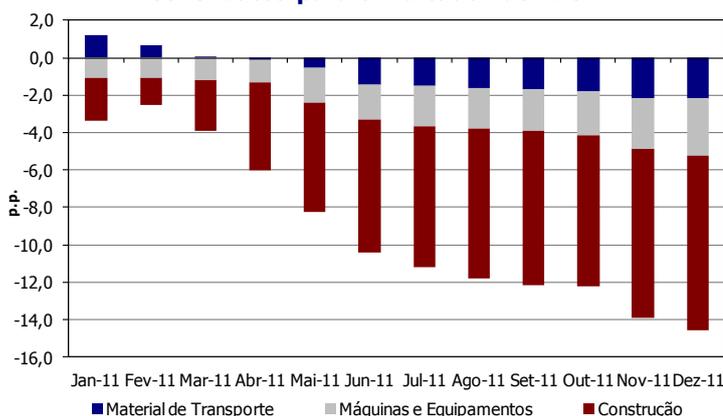


Gráfico 16

Indicador de FBCF em máquinas e equipamentos



Gráfico 17

Indicador de FBCF em construção

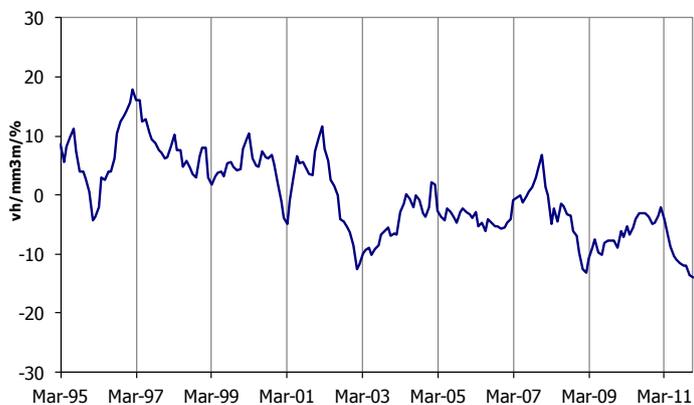
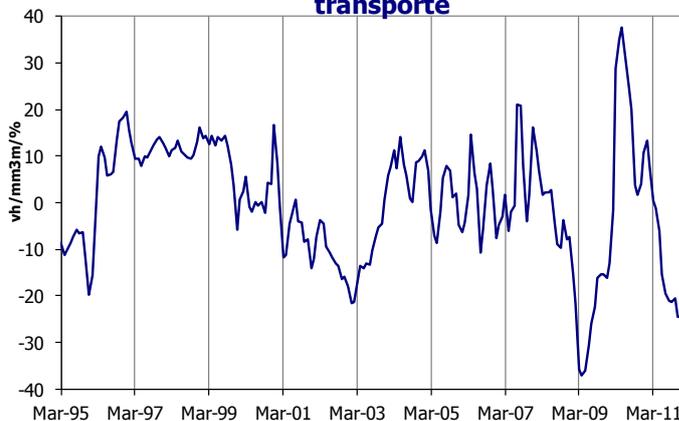


Gráfico 18

Indicador de FBCF em material de transporte



Investimento

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
			Valor	Data	Valor	Data	2009	2010	2011	2010	2011				2011												2012
											IV	I	II	III	IV	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	
Indicadores de Síntese de Investimento																											
Indicador de FCBF	vh/mm3m/%	Mar-95	-14,6	Dez-11	16,0	Fev-97	-9,3	-2,1	-10,3	-2,8	-3,9	-10,4	-12,2	-14,6	-2,2	-1,9	-3,9	-6,0	-8,3	-10,4	-11,2	-11,8	-12,2	-12,2	-13,9	-14,6	-
- Construção	vh/mm3m/%	Mar-95	-13,9	Dez-11	17,9	Fev-97	-9,3	-4,3	-10,1	-4,7	-4,1	-10,4	-11,9	-13,9	-3,5	-2,2	-4,1	-6,9	-8,7	-10,4	-10,9	-11,6	-11,9	-12,0	-13,5	-13,9	-
- Máquinas e equipamentos	vh/mm3m/%	Jan-89	-13,0	Jan-12	21,6	Jun-90	-3,3	-3,0	-8,9	-3,2	-4,9	-8,4	-9,8	-12,6	-4,3	-4,4	-4,9	-5,4	-8,0	-8,4	-9,4	-9,3	-9,8	-9,7	-11,1	-12,6	-13,0
- Material de transporte	vh/mm3m/%	Mar-95	-37,0	Abr-09	37,5	Mai-10	-24,7	18,6	-15,3	10,6	0,3	-15,4	-21,3	-24,7	13,4	7,5	0,3	-1,3	-6,0	-15,4	-19,5	-21,0	-21,3	-20,6	-24,4	-24,7	-
Indicadores de Investimento																											
Vendas de cimento	vh/mm3m/%	Mar-91	-22,3	Fev-09	26,4	Fev-97	-16,3	-6,9	-	-7,5	-5,4	-16,1	-18,5	-	-5,0	-2,3	-5,4	-10,2	-13,3	-16,1	-16,8	-17,8	-18,5	-	-	-	-
Vendas de varão para betão	vh/mm3m/%	Mar-95	-38,5	Fev-09	66,3	Out-96	-16,3	-14,4	-	-8,2	-23,9	-1,0	-27,6	-	-0,8	-15,7	-23,9	-35,0	-17,4	-1,0	5,5	-20,4	-27,6	-27,8	-35,0	-	-
Crédito a particulares para compra de habitação	vh/%	Dez-98	-0,2	Nov-11	37,6	Jun-99	2,5	5,1	-	4,3	3,5	2,3	1,0	-	3,9	3,6	3,2	2,8	2,4	1,8	1,3	1,0	0,6	0,2	-0,2	-	-
Licenças para a construção de habitações novas	vh/mm3m/%	Mar-94	-41,3	Fev-09	20,2	Jan-99	-28,4	-7,1	-21,2	-11,7	-10,7	-26,9	-22,2	-25,2	-11,5	-6,7	-10,7	-21,7	-23,7	-26,9	-22,7	-25,7	-22,2	-22,4	-21,7	-25,2	-
Importações de máquinas (valor)	vh/mm3m/%	Mar-03	-26,2	Out-09	15,7	Mai-04	-22,2	-5,8	-9,8	1,2	-6,8	-4,6	-8,5	-18,4	-0,3	-3,6	-6,8	-5,8	-3,7	-4,6	-9,4	-10,0	-8,5	-9,0	-15,1	-18,4	-
Índice de produção industrial de bens de investim.	vcs/vh/mm3m/%	Mar-96	-21,1	Nov-09	24,5	Abr-96	-17,9	-2,6	3,7	-7,4	-2,6	2,2	6,9	9,2	-4,0	-0,5	-2,6	-2,2	-1,2	2,2	3,9	3,7	6,9	9,8	15,0	9,2	-
Vendas de veículos comerciais ligeiros (prov.)	vh/mm3m/%	Mar-91	-46,1	Dez-95	62,7	Dez-94	-29,8	17,5	-23,7	11,4	-12,5	-28,7	-32,6	-20,9	5,9	4,8	-12,5	-16,8	-23,2	-28,7	-29,8	-31,1	-32,6	-35,9	-33,6	-20,9	-13,3
Vendas de veículos pesados (prov.)	vh/mm3m/%	Mar-91	-53,8	Jan-12	92,9	Dez-07	-40,7	-6,5	-16,2	45,7	35,4	-2,7	-38,6	-44,8	70,6	42,3	35,4	34,0	19,9	-2,7	-29,4	-31,9	-38,6	-23,5	-37,5	-44,8	-53,8
Indicadores Qualitativos																											
Carteira de encomendas na const. e obras públicas	sre/mm3m	Abr-91	-78,6	Jan-12	9,7	Nov-97	-51,6	-58,7	-70,3	-61,2	-65,7	-66,7	-70,7	-78,2	-63,5	-64,7	-65,7	-64,6	-65,5	-66,7	-68,1	-69,1	-70,7	-74,0	-76,5	-78,2	-78,6
Apreciação da atividade na const. e obras públicas	sre/vcs/mm3m	Jun-97	-49,3	Jan-12	20,3	Dez-97	-23,7	-26,5	-39,8	-28,2	-32,1	-37,4	-42,2	-47,6	-29,4	-30,4	-32,1	-32,9	-34,4	-37,4	-40,3	-43,7	-42,2	-42,5	-43,0	-47,6	-49,3
Vol. de vendas no com. por grosso (bens de invest.)	sre/mm3m	Ago-94	-56,7	Nov-11	37,6	Mai-97	-34,3	-28,3	-42,0	-20,0	-21,9	-43,6	-45,9	-56,6	-12,2	-15,7	-21,9	-32,5	-42,7	-43,6	-45,6	-43,0	-45,9	-48,1	-56,7	-56,6	-56,1
Contas Nacionais - Base 2006 (a)																											
FCBF	vcs/vh/%	1996.I	-12,0	2011.III	16,7	1997.II	-8,6	-4,1	-	-3,7	-7,0	-10,5	-12,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Construção	vcs/vh/%	1996.I	-14,1	2011.III	17,3	1997.I	-6,6	-4,2	-	-4,7	-4,2	-12,1	-14,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Outras máquinas e equipamentos	vcs/vh/%	1996.I	-16,4	2009.IV	21,9	1998.II	-9,9	-6,3	-	1,1	-11,9	-4,3	-7,1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Equipamento de transporte	vcs/vh/%	1996.I	-36,9	2009.I	34,4	1998.I	-21,8	1,7	-	-12,4	-15,1	-23,5	-22,0	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

(a) - Dados encadeados em volume; Contas Nacionais Anuais: 2009 - dados definitivos / 2010 - dados preliminares. Informação disponível em 09/12/2011.

Procura Externa

Indicadores Qualitativos

O saldo das opiniões dos empresários da indústria transformadora sobre a carteira de encomendas externa diminuiu significativamente em janeiro, reforçando o movimento negativo iniciado em agosto. As suas perspetivas relativas às encomendas externas agravaram-se nos últimos três trimestres.

Exportações de Bens

De acordo com os resultados preliminares do comércio internacional de bens, em termos nominais, as exportações desaceleraram em dezembro, apresentando uma variação homóloga de 12,4%, menos 3,2 p.p. que no mês anterior e retomando a trajetória de abrandamento iniciada em março de 2011. Não considerando médias móveis de três meses, as exportações passaram de uma variação homóloga de 16,1% em novembro para 4,4% em dezembro. As exportações nominais de bens com destino à AE registaram um crescimento homólogo de 7,1% em dezembro (10,6% em novembro). As exportações extracomunitárias atingiram uma variação homóloga de 26,5% em dezembro (27,8% em novembro), apresentando crescimentos mais acentuados comparativamente com o mercado intracomunitário nos últimos sete meses.

Importações de Bens

As importações de bens, em termos nominais, diminuíram mais intensamente, passando de uma variação homóloga de -3,4% em novembro para -10,5% em dezembro e fixando a taxa mais baixa desde novembro de 2009. Note-se que a variação observada no mês de referência está influenciada pelo efeito base da importação de material militar em dezembro de 2010. As importações nominais de bens com origem na AE registaram uma redução homóloga de 14,5% em dezembro (-8,0% no mês anterior). As importações extracomunitárias aumentaram 3,9% em dezembro, menos 8,1 p.p. que no mês anterior.

Procura Externa

Gráfico 19
Comércio Internacional de Bens
(em valor)

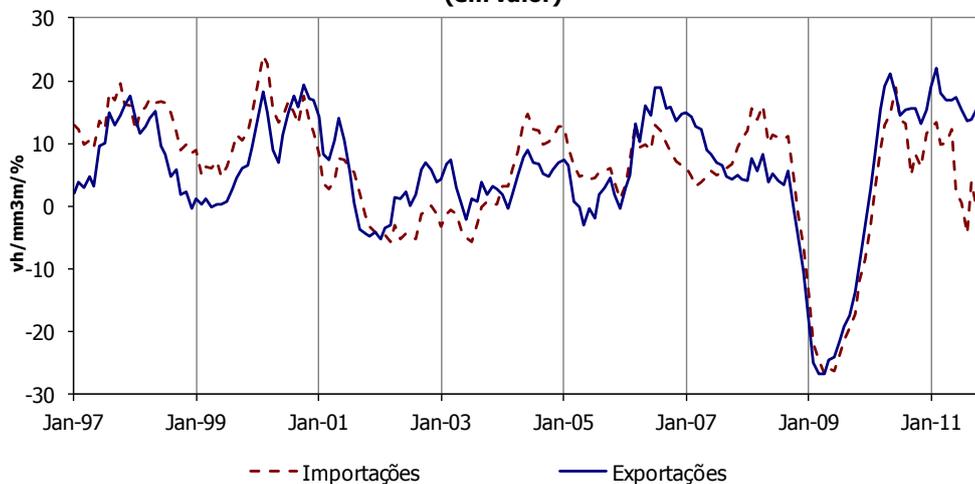


Gráfico 20
Indicadores de Procura Externa



Gráfico 21
Importações de Bens
(em valor)

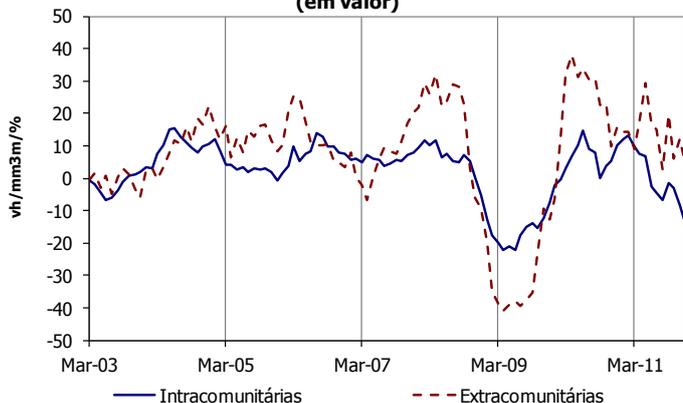
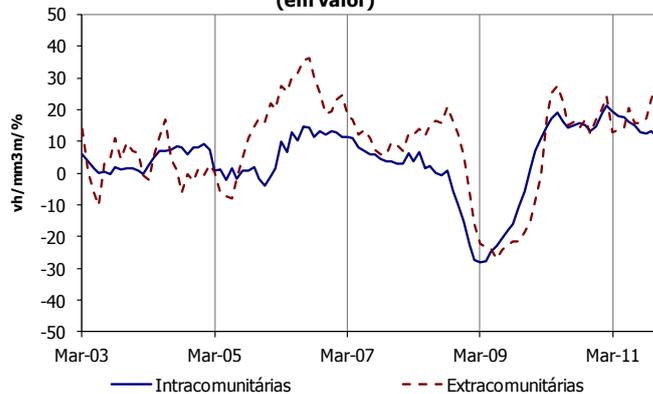


Gráfico 22
Exportações de Bens
(em valor)



Procura Externa

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
			Valor	Data	Valor	Data	2009	2010	2011	2011					2011												2012
										IV	I	II	III	IV	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Comércio Internacional de bens (valor)																											
Exportações - Total	vh/mm3m/%	Mar-96	-26,7	Mar-09	22,0	Fev-11	-18,4	16,0	15,2	15,3	17,9	17,3	13,7	12,4	19,0	22,0	17,9	16,9	16,9	17,3	15,4	13,7	13,7	15,6	15,6	12,4	-
- AE - dos quais:	vh/mm3m/%	Mar-03	-28,9	Mar-09	22,1	Fev-11	-18,3	15,2	13,9	14,7	20,4	16,2	12,4	7,1	19,0	22,1	20,4	18,6	18,1	16,2	15,5	13,5	12,4	12,7	10,6	7,1	-
Alemanha	vh/mm3m/%	Mar-03	-24,5	Abr-09	38,0	Fev-11	-17,1	16,5	20,2	27,3	30,0	22,5	23,0	7,5	32,1	38,0	30,0	23,6	26,0	22,5	24,7	19,0	23,0	19,3	21,7	7,5	-
Espanha	vh/mm3m/%	Mar-03	-31,5	Abr-09	24,5	Jul-06	-20,3	13,2	7,9	5,6	13,8	9,3	6,3	2,5	9,0	11,0	13,8	14,4	12,9	9,3	7,8	8,5	6,3	7,7	3,3	2,5	-
- Extracomunitárias	vh/mm3m/%	Mar-03	-27,0	Jun-09	36,4	Ago-06	-21,5	17,7	19,6	17,0	12,9	20,7	17,4	26,5	20,4	24,3	12,9	13,7	14,5	20,7	15,9	16,0	17,4	23,0	27,8	26,5	-
Importações - Total	vh/mm3m/%	Mar-96	-26,8	Abr-09	24,0	Fev-00	-20,0	11,0	1,0	11,5	9,7	2,4	3,9	-10,5	12,6	13,4	9,7	10,0	12,2	2,4	0,6	-4,3	3,9	-0,6	-3,4	-10,5	-
- AE - dos quais:	vh/mm3m/%	Mar-03	-22,0	Jun-09	14,0	Jul-06	-15,9	6,0	-2,5	10,2	10,0	-1,9	-1,5	-14,5	11,8	12,9	10,0	8,8	7,9	-1,9	-4,5	-7,0	-1,5	-3,3	-8,0	-14,5	-
Alemanha	vh/mm3m/%	Mar-03	-28,8	Dez-11	46,9	Fev-11	-21,0	16,5	-10,0	36,3	20,8	-17,5	-3,2	-28,8	45,4	46,9	20,8	16,9	16,6	-17,5	-21,8	-25,8	-3,2	-4,0	-8,2	-28,8	-
Espanha	vh/mm3m/%	Mar-03	-21,0	Abr-09	18,6	Jun-04	-14,9	5,7	2,2	7,6	13,5	5,8	1,0	-9,1	11,4	9,4	13,5	10,4	10,2	5,8	2,1	1,7	1,0	-0,5	-6,8	-9,1	-
- Extracomunitárias	vh/mm3m/%	Mar-03	-41,0	Abr-09	37,9	Abr-10	-32,0	25,9	12,5	16,0	9,1	16,6	19,6	3,9	14,3	14,5	9,1	17,2	29,3	16,6	15,1	2,5	19,6	6,2	12,0	3,9	-
Taxa de cobertura	mm3m/%	Mar-95	56,6	Dez-99	79,5	Dez-11	61,7	64,4	73,5	63,3	70,1	71,3	73,7	79,5	65,0	67,0	70,1	69,7	68,6	71,3	74,0	74,8	73,7	74,8	78,7	79,5	-
Indicador de procura externa	vcs/vh/mm3m/%	Mar-91	-26,7	Jul-09	26,9	Mai-00	-21,5	18,7	-	19,9	17,1	8,9	8,3	-	21,4	21,1	17,1	15,3	12,4	8,9	5,6	5,3	8,3	10,2	8,5	-	-
Indicadores Qualitativos																											
Carteira de encomendas externa - indústria transf.	sre/vcs/mm3m	Jan-87	-73,7	Abr-09	9,2	Jul-94	-53,5	-28,7	-24,2	-23,5	-31,3	-20,9	-18,3	-26,2	-27,7	-30,7	-31,3	-27,4	-22,1	-20,9	-15,0	-19,6	-18,3	-21,5	-23,9	-26,2	-34,3
Perspectivas de encomendas externas - ind. transf.	sre/mm2t	Jan-87	-37,6	Abr-09	46,2	Out-87	-6,4	-0,5	-2,9	-0,1	3,5	0,4	-4,3	-6,2													
Contas Nacionais - Base 2006 (a)																											
Exportações de Bens (FOB) e Serviços (volume) (b)	vcs/vh/%	1996.I	-18,7	2009.I	13,6	2006.IV	-10,9	8,8	-	7,6	8,3	8,7	6,5	-													
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-22,1	2009.I	15,4	1996.II	-12,4	9,7	-	8,1	8,1	8,9	6,2	-													
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-8,6	2009.I	19,5	2006.IV	-6,6	6,3	-	6,5	8,9	8,2	7,1	-													
Importações de Bens (FOB) e Serviços (volume) (b)	vcs/vh/%	1996.I	-15,6	2009.I	16,5	1998.I	-10,0	5,4	-	4,1	-1,1	-4,6	-2,8	-													
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-17,2	2009.I	15,9	1998.II	-10,6	5,7	-	3,9	-1,4	-6,8	-3,7	-													
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-8,4	2003.II	25,0	1998.I	-6,3	3,6	-	5,5	0,7	9,3	2,6	-													
Exportações de Bens (FOB) e Serviços (valor)	vcs/vh/%	1996.I	-22,0	2009.I	17,4	2006.IV	-15,4	13,4	-	13,2	15,6	15,2	12,5	-													
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-25,9	2009.I	17,5	2011.I	-17,8	15,5	-	15,0	17,5	16,9	13,6	-													
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-11,1	2009.I	24,9	1998.III	-8,7	8,1	-	8,5	10,7	10,9	9,6	-													
Importações de Bens (FOB) e Serviços (valor)	vcs/vh/%	1996.I	-23,4	2009.II	20,9	2000.I	-18,3	10,4	-	11,5	9,1	3,2	4,4	-													
- Bens (FOB)	vcs/vh/%	1996.I	-26,0	2009.II	21,6	2000.I	-20,1	11,1	-	12,0	9,8	2,0	3,9	-													
- Serviços	vcs/vh/%	1996.I	-9,9	2009.III	39,1	1998.I	-7,2	6,5	-	8,7	4,7	10,5	7,6	-													
Deflator das Exportações de Bens	vcs/vh/%	1996.I	-8,4	2009.III	8,7	2011.I	-6,1	5,3	-	6,4	8,7	7,3	6,9	-													
Deflator das Importações de Bens	vcs/vh/%	1996.I	-12,8	2009.III	11,4	2011.I	-10,6	5,1	-	7,9	11,4	9,4	7,8	-													
Saldo Externo de Bens e Serviços em % do PIB (valor)	vcs/%	1995.I	-12,4	2000.I	-3,7	2011.III	-7,4	-7,2	-	-7,5	-5,6	-4,8	-3,7	-													

(a) Contas Nacionais Anuais: 2009 - dados definitivos / 2010 - dados preliminares. Informação disponível em 09/12/2011. As Exportações incluem o consumo final de famílias não residentes, no território económico e as Importações incluem o consumo final de famílias residentes, fora do território económico.

(b) Dados encadeados em volume (ano de referência = 2006).

Mercado de Trabalho

- Inquérito ao Emprego** De acordo com o Inquérito ao Emprego, a taxa de desemprego situou-se em 14,0% no 4º trimestre de 2011 (mais 1,6 p.p. que no trimestre anterior) e em 12,7% no conjunto do ano de 2011. O número de empregados por conta de outrem diminuiu 2,3% em termos homólogos no 4º trimestre (variação de 0,1% no 3º trimestre).
- Indicadores de Síntese** A variação homóloga do indicador de emprego dos ICP situou-se em -5,0% em dezembro (-4,4% em novembro), prolongando o perfil descendente observado desde o início de 2011 e fixando o mínimo histórico da série. Por sua vez, o indicador baseado nas expectativas dos empresários sobre a evolução do emprego agravou-se em janeiro, mantendo o acentuado perfil decrescente iniciado em outubro de 2010.
- Serviços** Nos serviços (incluindo comércio a retalho), o indicador de emprego passou de uma variação homóloga de -4,2% em novembro para -5,0% em dezembro, mantendo o agravamento verificado continuamente desde o final de 2010. Em janeiro, as expectativas dos empresários sobre a evolução do emprego nos serviços recuperaram, suspendendo a trajetória negativa iniciada em novembro de 2010, tendo-se agravado no comércio, prolongando o acentuado movimento descendente iniciado em abril.
- Indústria** Na indústria, o indicador de emprego registou variações homólogas de -1,6% e -1,9% em novembro e dezembro, respetivamente, prolongando o perfil negativo iniciado em setembro. O saldo das expectativas de emprego na indústria transformadora diminuiu significativamente entre julho e janeiro.
- Construção e Obras Públicas** O indicador de emprego da construção e obras públicas apresentou uma redução homóloga de 12,0% em dezembro (variação de -11,4% no mês anterior), atingindo um novo mínimo para a série, na sequência da tendência negativa observada desde maio de 2008. O saldo das perspectivas de emprego na construção e obras públicas diminuiu em janeiro, prolongando a trajetória descendente iniciada em agosto de 2009.
- Consumidores** O saldo das perspectivas dos consumidores sobre a evolução do desemprego aumentou em janeiro, mantendo o perfil crescente iniciado em novembro de 2009.
- Centros de Emprego - IEFP** De acordo com a informação publicada pelo IEFP, as ofertas de emprego registadas ao longo do mês nos centros de emprego voltaram a apresentar uma forte redução homóloga em dezembro, passando de -20,0% em novembro para -13,4%. O desemprego registado ao longo do mês nos centros de emprego aumentou, em termos homólogos, 21,4% e 26,8% em novembro e dezembro, respetivamente, mantendo o forte perfil ascendente observado continuamente desde abril e fixando a taxa mais elevada desde maio de 2009. Refira-se que o rácio entre as ofertas de emprego e o desemprego registados ao longo do mês voltou a diminuir em dezembro, prolongando a trajetória descendente verificada desde agosto de 2010.
- Remunerações Médias** Segundo o MSSS, a variação homóloga das remunerações médias mensais declaradas por trabalhador à Segurança Social situou-se em 3,3% em dezembro, menos 0,2 p.p. que no mês anterior. No conjunto do ano de 2011, estas remunerações cresceram 3,5% (3,0% em 2010).

Gráfico 23
Desemprego

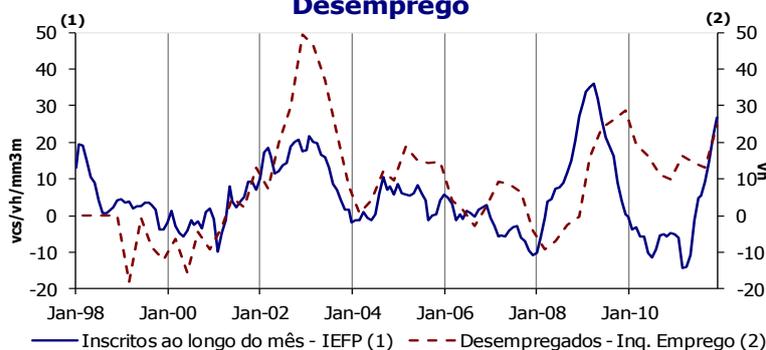


Gráfico 24
Centros de Emprego - IEFP



Gráfico 25

Indicadores Síntese - Emprego



Gráfico 26

Serviços*



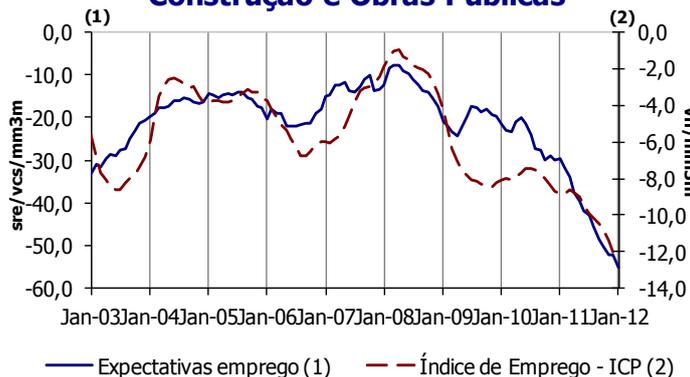
Gráfico 27

Indústria**



Gráfico 28

Construção e Obras Públicas



Mercado de Trabalho

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês													
			Valor	Data	Valor	Data	2009	2010	2011	2010	2011				2011												2012	
										IV	I	II	III	IV	Jan	Feb	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	
Inquérito ao Emprego (a)																												
Taxa de desemprego	%	1998.I	3,7	2000.IV	14,0	2011.IV	9,5	10,8	12,7	11,1	12,4	12,1	12,4	14,0														
Número de desempregados	vh/%	1999.I	-18,0	1999.I	49,5	2002.IV	23,8	14,0	17,2	9,9	16,3	14,4	13,2	24,6														
Emprego total	vh/%	1999.I	-4,3	2011.IV	2,6	2000.IV	-2,8	-1,5	-2,8	-1,5	-2,8	-2,0	-2,2	-4,3														
Emprego por conta de outrem	vh/%	1999.I	-3,2	2009.IV	3,4	1999.I	-2,4	-0,3	-0,8	0,2	-0,7	-0,2	0,1	-2,3														
População ativa	vh/%	1999.I	-1,1	2011.IV	2,1	2001.II	-0,7	0,0	-0,7	-0,3	-0,8	-0,2	-0,5	-1,1														
Indicador de Emprego - ICP																												
Total	vh/mm3m/%	Mar-01	-5,0	Dez-11	2,3	Jun-01	-4,3	-2,0	-3,1	-1,4	-1,9	-2,3	-3,2	-5,0	-1,6	-1,8	-1,9	-1,9	-2,1	-2,3	-2,6	-2,8	-3,2	-3,7	-4,4	-5,0	-	
- Indústria	vh/mm3m/%	Mar-01	-6,4	Ago-09	-0,1	Mai-01	-5,6	-2,8	-1,3	-1,4	-1,3	-0,9	-1,0	-1,9	-1,3	-1,3	-1,3	-1,1	-1,0	-0,9	-0,9	-0,9	-1,0	-1,3	-1,6	-1,9	-	
- Construção e obras públicas	vh/mm3m/%	Mar-01	-12,0	Dez-11	5,6	Jan-02	-7,7	-8,0	-10,1	-8,7	-8,6	-9,5	-10,4	-12,0	-8,8	-8,9	-8,6	-8,8	-9,0	-9,5	-9,9	-10,2	-10,4	-10,8	-11,4	-12,0	-	
- Serviços (inclui comércio a retalho)	vh/mm3m/%	Mar-01	-5,0	Dez-11	4,3	Mar-01	-2,9	-0,6	-2,4	-0,2	-0,6	-1,4	-2,6	-5,0	-0,3	-0,5	-0,6	-0,7	-1,0	-1,4	-1,8	-2,1	-2,6	-3,3	-4,2	-5,0	-	
Centros de Emprego - IEFP																												
Desempregados inscritos ao longo do mês	vcs/vh/mm3m/%	Mar-90	-19,2	Mai-90	47,3	Jun-93	18,5	-5,9	4,6	-4,6	-14,4	-1,2	9,4	26,8	-5,2	-6,1	-14,4	-14,1	-10,7	-1,2	4,9	5,3	9,4	14,7	21,4	26,8	-	
Ofertas de emprego ao longo do mês	vcs/vh/mm3m/%	Mar-90	-27,0	Set-11	40,6	Nov-97	-3,3	3,9	-17,5	-14,4	-2,9	-23,6	-27,0	-13,4	-13,0	-2,6	-2,9	-8,0	-23,0	-23,6	-26,7	-24,6	-27,0	-22,2	-20,0	-13,4	-	
Indicadores Qualitativos																												
Criação de emprego - Total	sre/vcs/mm3m	Jan-03	-25,1	Jan-12	-5,3	Jun-08	-13,2	-10,3	-18,4	-11,7	-13,9	-16,5	-18,7	-24,4	-12,2	-13,3	-13,9	-14,9	-15,6	-16,5	-17,0	-17,5	-18,7	-20,3	-22,7	-24,4	-25,1	
Criação de emprego - Indústria transformadora	sre/mm3m	Jan-03	-23,7	Jan-09	-1,7	Mai-08	-14,5	-5,6	-7,3	-5,6	-5,2	-3,0	-8,4	-12,8	-4,7	-5,3	-5,2	-4,4	-3,3	-3,0	-5,3	-7,1	-8,4	-9,1	-11,2	-12,8	-13,8	
Criação de emprego - Construção e obras públicas	sre/vcs/mm3m	Abr-97	-55,1	Jan-12	23,7	Ago-97	-20,4	-25,6	-44,2	-30,0	-34,0	-42,0	-48,5	-52,1	-29,6	-31,7	-34,0	-37,6	-39,6	-42,0	-42,8	-45,7	-48,5	-50,0	-52,0	-52,1	-55,1	
Criação de emprego - Comércio	sre/mm3m	Jul-97	-27,5	Jan-12	16,3	Set-97	-12,7	-11,7	-18,3	-13,5	-11,5	-17,2	-18,8	-25,9	-13,1	-13,4	-11,5	-12,1	-13,6	-17,2	-18,4	-18,2	-18,8	-21,1	-23,7	-25,9	-27,5	
Criação de emprego - Serviços	sre/vcs/mm3m	Abr-01	-29,3	Jun-03	2,9	Abr-01	-9,1	-6,0	-15,0	-6,7	-13,1	-14,5	-13,0	-19,5	-9,3	-11,1	-13,1	-14,7	-15,4	-14,5	-13,0	-12,1	-13,0	-14,9	-17,3	-19,5	-18,3	
Evolução do desemprego - Consumidores	sre/mm3m	Set-97	-0,4	Jun-90	79,8	Mar-09	64,1	56,4	65,4	62,3	60,6	63,5	64,6	72,9	63,3	62,1	60,6	60,9	61,9	63,5	63,2	63,7	64,6	67,1	70,7	72,9	74,1	
Remunerações																												
Negociação salarial	va/mm3m/%	Mar-86	1,0	Out-11	21,3	Dez-86	2,9	-	1,5	-	2,4	1,5	1,0	1,3	-	2,3	2,4	1,8	1,8	1,5	1,6	1,0	1,0	1,0	1,7	1,3	1,8	
Remuneração média mensal declarada por trabalhador	vcs/vh/mm3m/%	Mar-02	1,8	Ago-10	4,8	Mar-11	3,6	3,0	3,5	2,4	4,8	2,7	3,2	3,3	3,6	4,1	4,8	4,2	2,3	2,7	2,5	4,1	3,2	3,0	3,5	3,3	-	
Contas Nacionais - Base 2006 (b)																												
Remunerações pagas - Total da economia	va/%	2000.IV	-0,4	2011.III	8,6	2000.IV	0,2	1,0	-	1,0	1,0	0,3	-0,4	-														
Custo do trabalho por unidade produzida (nominal)	va/%	2000.IV	-1,5	2010.IV	5,1	2001.II	3,1	-1,5	-	-1,5	-1,2	-1,0	-1,0	-														

(a) A partir do 1º trimestre de 2011 houve uma alteração do questionário e do método de recolha do Inquérito ao Emprego.

(b) - Contas Nacionais Anuais: 2009 - dados definitivos / 2010 - dados preliminares. Informação disponível em 29/12/2011.

Preços

IPC

A taxa de variação homóloga do IPC foi 3,5% em janeiro, menos 0,1 p.p. que no mês anterior. A ligeira diminuição desta taxa em janeiro ocorreu num contexto de alteração de taxas de IVA para um conjunto significativo de produtos, cujo impacto mecânico estimado foi de 1,1 p.p. (ver destaque relativo ao IPC de janeiro de 2012). Para a desaceleração da variação homóloga do IPC destacou-se o contributo negativo da classe "Transportes" (com um contributo de -0,2 p.p., devido à evolução de todos os grupos, "Aquisição de veículos", "Utilização de equipamento para transporte pessoal" e "Serviços de transportes"). Em sentido contrário, são de referir os contributos positivos das classes de "Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas" e de "Restaurantes e hotéis" (0,2 p.p. em ambos os casos).

IPC de Bens e Serviços

Analisando a desagregação do IPC entre bens e serviços, a desaceleração do índice total em janeiro deveu-se à componente de bens, que passou de uma variação homóloga de 4,4% em dezembro para 3,9%. Por sua vez, a componente de serviços registou crescimentos homólogos de 2,5% e 2,8% em dezembro e janeiro, respetivamente.

Indicador de Inflação Subjacente

O indicador de inflação subjacente (IPC total excluindo bens energéticos e alimentares não transformados) situou-se em 2,1% em janeiro, menos 0,2 p.p. que no mês anterior.

IHPC

O IHPC, cuja estrutura de ponderação difere da do IPC por incluir a despesa de não residentes no país e excluir a despesa de residentes no exterior, passou de uma variação homóloga de 3,5% em dezembro para 3,4% em janeiro. Em Portugal, o IHPC tem vindo a apresentar um crescimento homólogo superior ao da AE desde julho de 2010. Em janeiro, esta diferença terá sido de 0,7 p.p. (0,8 p.p. nos dois meses anteriores).

Indicadores Qualitativos

O saldo das apreciações dos consumidores sobre a evolução passada dos preços aumentou em janeiro, retomando o movimento crescente iniciado em agosto. Pelo contrário, o sre das perspetivas dos consumidores sobre a evolução futura dos preços diminuiu nos últimos dois meses, embora de forma ténue em janeiro, interrompendo o perfil ascendente anterior. Em janeiro, o sre das expectativas de evolução dos preços praticados pelas empresas diminuiu nos serviços, no comércio e na construção e obras públicas, tendo aumentado significativamente na indústria transformadora.

IPPI

O índice de preços na produção da indústria transformadora desacelerou, passando de uma taxa de variação homóloga de 4,7% em dezembro para 4,1% em janeiro e prolongando o perfil decrescente iniciado em maio. Excluindo as componentes energética e de bens alimentares não transformados, este índice apresentou um crescimento homólogo de 1,1% em janeiro (1,5% no mês anterior), intensificando a trajetória de abrandamento observada desde abril.

Índice Cambial Efetivo

A taxa de variação homóloga do índice cambial efetivo nominal para Portugal estabilizou em -0,3% em dezembro (-0,5% em outubro), enquanto a taxa de variação em cadeia situou-se em -0,4% (-0,1% em novembro).

Gráfico 29



Gráfico 30

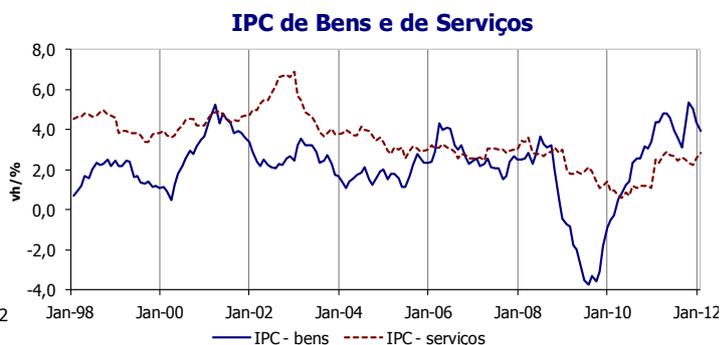


Gráfico 31

Contributos para a variação homóloga do IPC

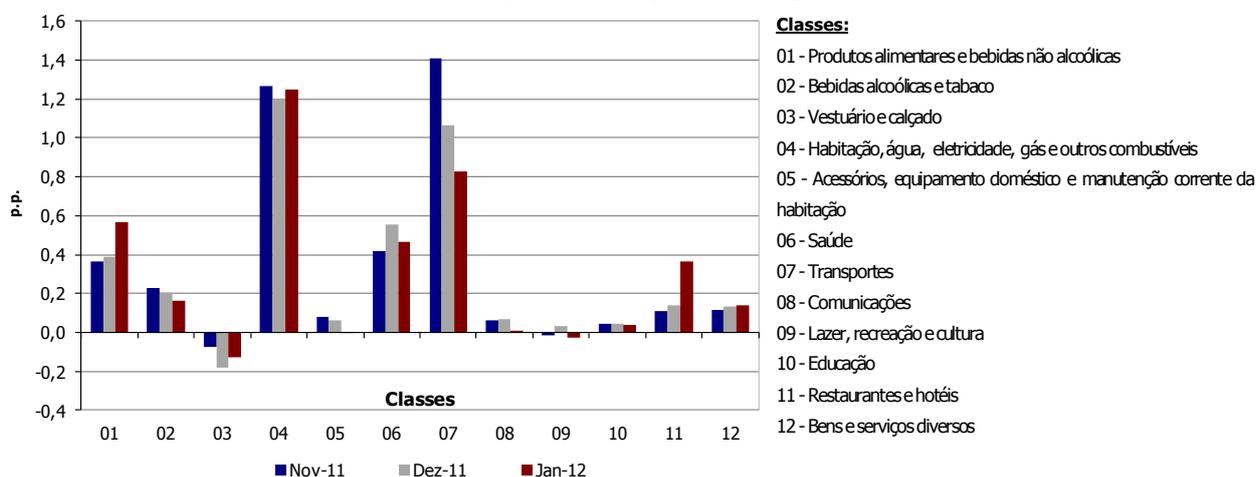


Gráfico 33

Indústria Transformadora



Gráfico 32

Expectativas de Preços - Serviços

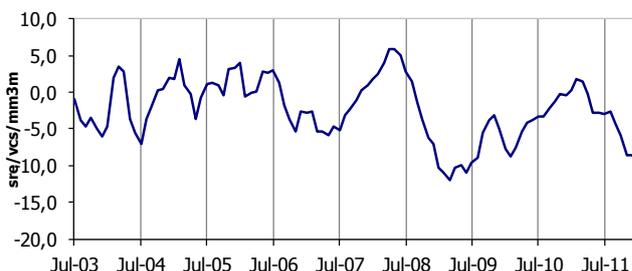


Gráfico 34

Expectativas de Preços - Comércio

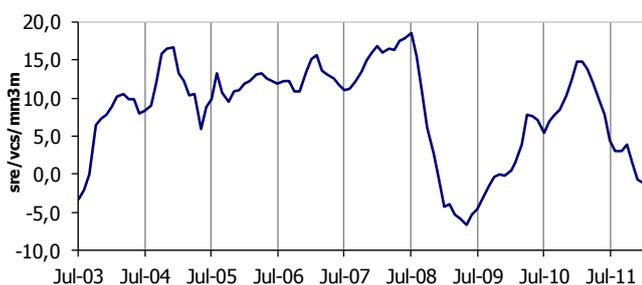


Gráfico 35

Expectativas de Preços - Construção e Obras Públicas



Preços

	Unidade	Início da Série	Mínimo		Máximo		Ano			Trimestre					Mês												
			Valor	Data	Valor	Data	2009	2010	2011	2010	2011				2011												2012
										IV	I	II	III	IV	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan
Preços no consumidor																											
Índice de preços no consumidor	vh/%	Jan-92	-1,6	Set-09	10,2	Mai-92	-0,8	1,4	3,7	2,4	3,7	3,7	3,2	3,9	3,6	3,5	4,0	4,1	3,8	3,4	3,2	2,9	3,6	4,2	4,0	3,6	3,5
- Bens	vh/%	Dez-91	-3,8	Jul-09	8,6	Mai-92	-2,4	1,7	4,4	3,2	4,5	4,4	3,7	4,9	4,4	4,4	4,8	4,8	4,6	3,9	3,6	3,1	4,2	5,4	5,0	4,4	3,9
- Serviços	vh/%	Dez-91	0,6	Abr-10	14,5	Dez-91	1,7	1,0	2,5	1,1	2,5	2,7	2,5	2,4	2,5	2,4	2,7	2,9	2,7	2,7	2,5	2,6	2,5	2,4	2,3	2,5	2,8
Índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC)	vh/%	Jan-96	-1,8	Set-09	5,1	Mar-01	-0,9	1,4	3,6	2,3	3,7	3,7	3,1	3,8	3,6	3,5	3,9	4,0	3,7	3,3	3,0	2,8	3,5	4,0	3,8	3,5	3,4
Indicador de inflação subjacente	vh/%	Jan-98	-0,6	Jan-10	4,8	Out-02	0,4	0,3	2,3	1,0	2,1	2,5	2,1	2,3	2,1	1,9	2,4	2,6	2,5	2,3	2,1	1,8	2,5	2,5	2,1	2,3	2,1
Preços na Produção Indústria Transformadora																											
Índice total	vh/mm3m/%	Mar-01	-8,1	Ago-09	8,0	Ago-08	-5,6	3,5	5,7	4,3	6,4	6,0	5,6	4,7	4,8	5,6	6,4	6,7	6,5	6,0	5,7	5,6	5,6	5,4	5,2	4,7	4,1
Índice excluindo alimentares não transf. e energia	vh/mm3m/%	Mar-01	-3,7	Set-09	3,7	Set-06	-2,2	1,8	2,4	2,6	3,3	2,6	2,2	1,5	2,8	3,0	3,3	3,2	2,9	2,6	2,4	2,4	2,2	2,1	1,8	1,5	1,1
Indicadores Qualitativos - Expectativas de Preços																											
Consumidores	sre/mm3m	Set-97	-3,7	Jul-09	62,5	Jan-11	1,9	33,3	57,6	58,5	57,6	54,3	59,0	59,7	62,5	58,6	57,6	53,9	56,2	54,3	54,7	54,3	59,0	60,1	61,9	59,7	59,3
Indústria transformadora	sre/vcs/mm3m	Jan-87	-26,0	Jan-09	25,5	Dez-90	-9,3	3,1	5,5	7,6	15,1	11,2	0,9	-5,2	10,9	13,8	15,1	16,6	12,0	11,2	5,3	5,8	0,9	-0,9	-3,6	-5,2	0,3
Construção e obras públicas	sre/mm3m	Abr-97	-31,7	Jan-12	6,2	Abr-97	-19,7	-18,6	-25,4	-20,8	-21,5	-22,8	-26,8	-30,7	-21,1	-20,4	-21,5	-22,6	-22,0	-22,8	-24,5	-26,7	-26,8	-26,7	-29,0	-30,7	-31,7
Comércio	sre/vcs/mm3m	Mai-03	-6,6	Mai-09	18,5	Jul-08	-3,1	7,8	6,0	12,3	13,8	7,9	3,0	-0,7	14,8	14,8	13,8	12,0	9,8	7,9	4,4	3,0	3,0	3,9	1,5	-0,7	-1,2
Serviços	sre/vcs/mm3m	Mai-03	-11,9	Mar-09	5,9	Mai-08	-8,3	-3,5	-3,6	-0,5	1,4	-2,8	-4,4	-8,6	0,2	1,7	1,4	-0,3	-2,8	-2,8	-2,9	-2,6	-4,4	-5,8	-8,5	-8,6	-9,3
Câmbios																											
Índice cambial efetivo nominal para Portugal	vh/%	Mar-01	-2,7	Jun-10	3,7	Mai-03	0,4	-1,7	0,0	-2,1	-1,2	0,8	0,6	-0,4	-2,0	-1,1	-0,6	0,2	0,8	1,4	0,8	0,8	0,4	-0,5	-0,3	-0,3	-
Contas Nacionais - Base 2006 (a)																											
Deflator do PIB	vcs/vh/%	1996.I	0,5	2009.III	4,2	2002.IV	0,9	1,0	-	0,9	1,1	1,0	0,6	-													
Deflator do Consumo Privado	vcs/vh/%	1996.I	-3,4	2009.III	4,5	2001.I	-2,2	1,6	-	2,6	3,9	4,0	3,1	-													

(a) - Contas Nacionais Anuais: 2009 - dados definitivos / 2010 - dados preliminares. Informação disponível em 09/12/2011.

Siglas, Notas e Fontes

SINAIS CONVENCIONAIS

- não disponível
- % Percentagem

SIGLAS E ABREVIATURAS

ACAP	Associação Automóvel de Portugal	IPPI	Índice de Preços de Produção na Indústria Transformadora
AE	Área Euro (17)	IRS	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
APETRO	Associação Portuguesa de Empresas Petrolíferas	ISFLSF	Instituições Sem Fim Lucrativo ao Serviço das Famílias
BCE	Banco Central Europeu	IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
BdP	Banco de Portugal	mm3m	Média móvel de 3 meses
CAE-Rev. 3	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas, Revisão 3	mm2t	Média móvel de 2 trimestres
CGCE	Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev. 3	mm4t	Média móvel de 4 trimestres
CIMPOR	CIMPOR, Cimentos de Portugal, S.A.	mm12m	Média móvel de 12 meses
CNE	Cimentos Nacionais e Estrangeiros, S.A.	MSSS	Ministério da Solidariedade e da Segurança Social
DCN	Departamento de Contas Nacionais (INE)	OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
DG-ECFIN	Directorate-General for Economic and Financial Affairs	PIB	Produto Interno Bruto
EIA	<i>Energy Information Administration</i>	Prov.	Provisório
Equip.	Equipamento	p.p.	Pontos percentuais
EUA	Estados Unidos da América	REN	Redes Energéticas Nacionais, S.A.
FBCF	Formação Bruta de Capital Fixo	SECIL	Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A.
FOB	<i>Free on Board</i>	SIBS	Sociedade Interbancária de Serviços, S.A.
ICP	Indicadores de Curto Prazo	SN	Siderurgia Nacional, S.A.
IEFP	Instituto do Emprego e Formação Profissional	SRE	Saldo de respostas extremas
IES	Informação Empresarial Simplificada	Transf.	Transformadora
IHPC	Índice Harmonizado de Preços no Consumidor	UE	União Europeia (27)
II/MSSS	Instituto de Informática do MSSS	va	Variação anualizada
Ind.	Indústria	vc	Variação em cadeia
INE	Instituto Nacional de Estatística, IP	vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
Inv.	Investimento	ve	Valores efetivos
IPC	Índice de Preços no Consumidor	vh	Variação homóloga
IPI	Índice de produção industrial		

NOTAS

Com exceção de situações devidamente identificadas, os valores que constam nos quadros e gráficos e ainda outros que também sirvam de referência para a análise são, no caso das séries quantitativas, v.h. sobre mm3m ou, no caso das séries qualitativas, mm3m de vcs ou ve.

As colunas referentes à informação anual correspondem a mm12m, com exceção das variáveis que se apresentam como v.h. sobre stocks em que o valor anual corresponde à variação do saldo em fim de ano.

Enquadramento Externo

- *Contas Nacionais – PIB da UE, AE, Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Países Baixos e Reino Unido.* Fonte: Eurostat.
- *Contas Nacionais – PIB dos EUA e do Japão.* Fonte: OCDE.
- *Indicador de Confiança dos Consumidores na UE e AE.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: Comissão Europeia (DG-ECFIN).
- *Indicador de Sentimento Económico na UE e AE* (índice 1990-2011 = 100). Fonte: Comissão Europeia (DG-ECFIN).
- *PIB dos Principais Países Clientes de Portugal.* Indicador calculado internamente com base na agregação do PIB em volume (índices trimestrais 2005=100, vcs), do seguinte conjunto de países: EUA, Japão, Bélgica, França, Alemanha, Itália, Países Baixos, Espanha, Suíça e Reino Unido. Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das exportações de bens portuguesas. Fonte: Eurostat e INE.
- *Apreciações sobre a evolução da Carteira de Encomendas na Indústria dos Principais Países Clientes de Portugal.* Indicador calculado internamente com base na agregação dos saldos de respostas extremas (SRE) da questão relativa à carteira de encomendas dos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora para o seguinte conjunto de países: EUA, Bélgica, França, Alemanha, Itália, Países Baixos, Espanha, Suíça e Reino Unido. Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das exportações de bens portuguesas. Fonte: Comissão Europeia (DG-ECFIN), OCDE e INE.

- *Índice de Produção Industrial dos Principais Países Clientes de Portugal*. Indicador calculado internamente com base na agregação dos índices (mensais) de produção industrial (2005=100), vcs, para o mesmo conjunto de países considerados na agregação do PIB e utilizando idênticos ponderadores. Fonte: OCDE e INE.
- *Índice de Preços na Produção Industrial dos Principais Países Fornecedores de Portugal*. Indicador calculado internamente com base na agregação dos índices (mensais) de preços de produção industrial (2005=100) para o mesmo conjunto de países considerados na agregação do PIB. Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das importações de bens portuguesas. Fonte: OCDE e INE.
- *Índice de Taxa de Câmbio Nominal Efetiva para a AE (vis a vis 12 países, 1º trimestre de 1999 =100, valores médios mensais)*. Fonte: BCE.
- *Taxas de Câmbio (Euro/Dólar, Euro/Iene e Euro/Libra esterlina)*. Valores médios mensais. Fonte: BCE.
- *Índice Harmonizado de Preços no Consumidor na AE*. (2005=100). Fonte: Eurostat.
- *Índice de Preços no Consumidor nos EUA* (1982-1984 = 100, vcs. Fonte: *U.S. Bureau of Labor Statistics*.
- *Índice de Preços no Consumidor no Japão* (2005=100, vcs). Fonte: OCDE.
- *Índice de Preços de Matérias-Primas*. Valores médios de índices semanais, 2005=100, em dólares. Fonte: *The Economist*.
- *Preço do Petróleo (Brent)*. Fonte: *Energy Information Administration* (EIA).
- *Taxa de Desemprego na UE e AE*, vcs. Fonte: Eurostat.
- *Taxa de Desemprego nos EUA*, vcs. Fonte: *U.S. Bureau of Labor Statistics*.
- *Taxa de Desemprego no Japão*, vcs. Fonte: *Statistics Bureau and the Director-General for Policy Planning of Japan*.

Atividade Económica

- *Contas Nacionais – Base 2006*, dados encadeados em volume (ano de referência = 2006), vcs. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais, INE.
- *Indicador de Atividade Económica*. Indicador sintético estimado internamente a partir das seguintes séries quantitativas em volume: índice de produção da indústria transformadora corrigido de dias úteis (Fonte: INE), índice de produção de bens intermédios corrigido de dias úteis (Fonte: INE), consumo de energia elétrica corrigido da temperatura (Fonte: REN), vendas de combustíveis (gasóleo e gasolina agregados pelos equivalentes energéticos) (Fonte: APETRO), vendas de cimento no mercado interno (Fonte: CIMPOR, CNE, SECIL e INE), vendas de veículos comerciais pesados e ligeiros (valores provisórios - Fonte: ACAP), vendas de veículos ligeiros de passageiros e todo o terreno (valores provisórios – Fonte: ACAP), pedidos de emprego por parte de desempregados ao longo do mês nos centros de emprego (Fonte: IEFP), ofertas de emprego ao longo do mês nos centros de emprego (Fonte: IEFP), dormidas nos estabelecimentos hoteleiros (Fonte: INE) e índice de volume de vendas do comércio a retalho (Fonte: INE). A série estimada é sujeita a um alisamento de média móvel de 5 termos não centrada e calibrada com a variação homóloga do PIB em volume (Fonte: INE). Fonte: INE.
- *Índices de Produção na Indústria e na Construção* (2005=100, corrigidos dos efeitos de calendário e da sazonalidade). Fonte: INE.
- *Índices de Volume de Negócios Total, Serviços e Indústria* (2005=100). O índice total resulta da agregação do índice de volume de negócios nos serviços e do índice de volume de negócios na indústria, sendo os pesos baseados nos resultados da Informação Empresarial Simplificada (IES). O Índice de Volume de Negócios nos Serviços resulta da agregação do Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho e do Índice de Volume de Negócios nos Serviços (sem Comércio a Retalho), sendo os pesos também baseados na IES. Fonte: INE e IES.
- *Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho (deflacionado)* (2005=100). Fonte: INE.
- *Opiniões sobre a Procura Global na Indústria Transformadora*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- *Dormidas nos Estabelecimentos Hoteleiros*. Dados revistos, exceto últimos dois meses com dados provisórios. Fonte: INE.
- *Indicador de Clima Económico*. Indicador sintético estimado internamente a partir dos SRE de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise factorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram o indicador podem ser consultadas na nota que acompanha o destaque “Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores”. Fonte: INE.
- *Indicadores de Confiança na Indústria Transformadora, na Construção e Obras Públicas no Comércio e nos Serviços*. Indicadores harmonizados pela DG-ECFIN que resultam da média aritmética dos SRE de questões dos respetivos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura. As questões que integram os indicadores podem ser consultadas na nota que acompanha o destaque “Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores”. Fonte: INE.
- *Consumo Médio de Energia Elétrica (em dia útil)*, corrigido da temperatura. Fonte: REN.
- *Vendas de Gasóleo*. Fonte: APETRO.

Consumo Final

- *Indicador Qualitativo do Consumo*. Variável estimada internamente através da agregação de séries qualitativas do Inquérito de Conjuntura ao Comércio a Retalho (Volume de Vendas, Encomendas a Fornecedores, Atividade e Perspetivas de Atividade). Fonte: INE.
- *Indicador Quantitativo do Consumo Privado*. Variável estimada internamente através da agregação das seguintes séries quantitativas: índices de volume de negócios no comércio a retalho (deflacionados) (Fonte: INE); consumo de energia elétrica corrigido da temperatura (Fonte: REN); consumo de combustíveis (gasóleo e gasolina agregados pelos equivalentes energéticos) (Fonte: APETRO); indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros (Fonte: ACAP; Cálculos: DCN - INE). Estas séries são agregadas de acordo com a importância relativa dos grupos de bens e serviços a que pertencem e tratadas em taxas de variação homólogas – médias móveis de 3 meses. Tais grupos correspondem a

uma partição das despesas de consumo final das famílias por bens de consumo corrente (alimentar e não alimentar) e duradouro (automóveis e outros). Os ponderadores são obtidos a partir das Contas Nacionais Anuais (Definitivas e Preliminares). As séries agregadas daí resultantes para os indicadores quantitativos de consumo corrente e duradouro são calibradas com a respectiva série das taxas de variação homólogas trimestrais das despesas de consumo final (volume) das Contas Nacionais Trimestrais. O indicador quantitativo de consumo resulta da agregação dos indicadores quantitativos de consumo corrente e duradouro, ponderados com os respectivos pesos obtidos a partir das estimativas das Contas Nacionais Anuais (Definitivas e Preliminares). Fonte: INE.

- *Indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros.* Indicador das vendas de veículos ligeiros de passageiros e todo-o-terreno ponderado pelos preços médios de cada segmento. Inclui veículos de todo-o-terreno e monovolumes; inclui veículos importados usados; exclui veículos vendidos para empresas rent-a-car e táxis. Este indicador é obtido pela ponderação das vendas de automóveis ligeiros de passageiros (excluindo vendas para rent-a-car e táxis) pelos preços médios de cada segmento. Fonte: ACAP (valores definitivos); Cálculos: INE.
- *Índice de Volume de Negócios no Comércio a Retalho (deflacionado)* (2005=100). Fonte: INE.
- *Vendas de Gasolina.* Fonte: APETRO.
- *Crédito ao Consumo a Particulares,* saldos em fim de período (stock). Fonte: Banco de Portugal.
- *Operações na Rede Multibanco,* inclui levantamentos nacionais, pagamentos de serviços e compras em terminais de pagamento automático, dados em valor. Fonte: SIBS.
- *Vendas de Automóveis Ligeiros de Passageiros.* Valores provisórios. Fonte: ACAP.
- *Indicador de Confiança dos Consumidores.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: INE.
- *Situação Financeira do Agregado Familiar.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: INE.
- *Procura interna de Bens de Consumo na Indústria Transformadora.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- *Contas Nacionais – Base 2006,* dados relativos ao *Consumo Alimentar, Consumo Corrente não Alimentar e Consumo Duradouro* são encadeados em volume (ano de referência = 2006), vcs. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE. Os dados relativos ao *Rendimento Disponível Bruto (Famílias e ISFLSF)* e à *Taxa de Poupança (Famílias e ISFLSF)* são em valor, não corrigidos de sazonalidade. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional – INE.

Investimento

- *Indicador de FBCF.* Variável estimada internamente através da agregação de séries referentes ao investimento em construção, em máquinas e equipamentos e em material de transporte. Agregação e calibragem com base nas Contas Nacionais Trimestrais (ano de referência = 2006). Fonte: INE.
- *Indicador de FBCF em construção.* Variável estimada internamente através da agregação de séries referentes às vendas de cimento (Cimpor, CNE, Secil e INE) e ao saldo das apreciações da Atividade Corrente na Construção e Obras Públicas do Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas. Fonte: INE..
- *Indicador de FBCF em máquinas e equipamentos.* Variável estimada internamente através da agregação de séries de SRE de Volume de Vendas, Previsão de Encomendas a Fornecedores e Atividade Corrente e Prevista no Comércio por Grosso (Bens de Investimento) do Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio por Grosso. Fonte: INE.
- *Indicador de FBCF em material de transporte.* Variável estimada internamente através da agregação de séries relativas à venda de veículos comerciais ligeiros e pesados (valores provisórios ACAP), vendas veículos ligeiros de passageiros para empresas de rent-a-car e táxis (valores definitivos ACAP) e indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros (cálculos INE com base em valores definitivos ACAP). Fonte: INE
- *Vendas de Cimento.* Vendas de cimento efetuadas pelas empresas (Fonte: CIMPOR, SECIL, CNE) adicionadas das importações efetuadas por outras entidades (Fonte: INE).
- *Vendas de Varão para Betão.* Vendas de varão para betão (Fonte: SN) adicionadas das importações efetuadas por outras entidades (Fonte: INE).
- *Crédito a Particulares para Compra de Habitação,* saldos em fim de período (stock). Fonte: Banco de Portugal.
- *Licenças para Construção de Habitações Novas.* Licenciamento de obras: edifícios para habitação – construções novas. Fonte: INE.
- *Licenças para Construção de Fogos Novos,* Licenciamento de obras: edifícios para habitação – fogos novos. Fonte: INE.
- *Importações de máquinas (valor).* Importações de máquinas, outros bens de capital e seus acessórios (excluindo material de transporte) – capítulo 4 da CGCE. Fonte: INE.
- *Índice de Produção Industrial de Bens de Investimento* (2005=100, vcs). Fonte: INE
- *Vendas de Veículos Comerciais Ligeiros.* Valores provisórios. Fonte: ACAP.
- *Vendas de Veículos Comerciais Pesados Novos.* Valores provisórios. Fonte: ACAP.
- *Indicador de volume para o consumo de automóveis ligeiros de passageiros* (ver notas relativas ao Consumo Final).
- *Apreciações sobre a evolução da Carteira de Encomendas (ve) e Atividade Corrente (vcs) na Construção e Obras Públicas.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas. Fonte: INE.
- *Apreciação do Volume de Vendas no Comércio por Grosso – Bens de Investimento.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio. Fonte: INE.
- *Contas Nacionais – Base 2006,* dados encadeados em volume (ano de referência = 2006), vcs. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.

Procura Externa

- *Exportações e Importações de Mercadorias (Total, AE, Alemanha, Espanha e Extracomunitárias) em valor.* Valores mensais preliminares para 2010 e 2011, valores provisórios para 2009 e valores definitivos para os períodos mais antigos (os resultados definitivos do ano t-2 são divulgados normalmente em maio do ano t). Os valores mensais preliminares e provisórios incluem informação declarada pelas empresas bem como estimativas de não respostas. Os dados incluem ainda estimativas abaixo dos limiares de assimilação. Fonte: Estatísticas do Comércio Internacional - INE.
- *Taxa de Cobertura.* Apresentação: Fonte: INE.
- *Indicador de Procura Externa.* Variável estimada internamente a partir da agregação ponderada dos índices mensais (2006=100) das importações nominais de mercadorias (em Euros) dos principais países clientes de Portugal (o mesmo conjunto considerado na agregação do PIB dos países clientes). Os ponderadores utilizados refletem a estrutura das exportações de bens portuguesas. Fonte: OCDE e INE.
- *Opiniões sobre a evolução da Carteira de Encomendas Externa na Indústria Transformadora.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- *Perspectivas de Encomendas Externas na Indústria Transformadora.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora. Fonte: INE.
- *Apreciações sobre a Evolução das Encomendas a Fornecedores Estrangeiros no Comércio.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio. Fonte: INE.
- *Contas Nacionais – Base 2006,* os dados em volume são encadeados (ano de referência = 2006) e os *Deflatores das Importações e Exportações de Bens* na primeira estimativa (corrente) incluem informação relativa aos dois primeiros meses, vcs. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.

Mercado de Trabalho

- *Taxa de desemprego e Emprego, População Ativa, Número de Desempregados e Emprego por Conta de Outrem.* Inquérito ao Emprego 2011 (I.E.) com calibragem para as estimativas da população calculadas a partir dos resultados definitivos dos Censos de 2001. Fonte: INE.
- *Indicador de Emprego – Indicadores de Curto Prazo (ICP).* Índices de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas na Indústria, na Construção e Obras Públicas, no Comércio a Retalho e nos Serviços (2005=100). Agregação para o índice total efetuada através de média ponderada pela estrutura do emprego por conta de outrem das Contas Nacionais Anuais - base 2006. Note-se que o Índice de Serviços exclui as atividades financeiras, a Administração Pública, a educação e a saúde. Fonte: INE.
- *Centros de Emprego – IEFP. Desempregados Inscritos e Ofertas de Emprego ao longo do mês* nos centros de emprego. Fonte: IEFP. A correção sazonal é efetuada internamente.
- *Rácio entre as ofertas de emprego e o desemprego registados ao longo do mês nos centros de emprego.* Cálculos e correção sazonal efetuada internamente com base na informação do IEFP. Fonte: INE e IEFP.
- *Indicador das expectativas de Emprego.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ve), ao Comércio (ve), aos Serviços (vcs) e à Construção e Obras Públicas (vcs) (média ponderada pela estrutura do emprego por conta de outrem das Contas Nacionais Anuais - base 2006). Fonte: INE.
- *Expectativas de Desemprego.* Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: INE.
- *Negociação salarial.* Variação Média Ponderada Intertabelas, anualizada (ponderada pelo número de trabalhadores abrangidos). Fonte: MSSS.
- *Remuneração média mensal declarada por trabalhador.* Contempla todos os tipos de remunerações existentes no Sistema de Gestão de Remunerações do II/MSSS relativas a Trabalhadores por Conta de Outrem e Membros de Órgãos Estatutários que estejam identificados no Sistema de Identificação e Qualificação da Segurança Social. Esta base de dados está em permanente atualização, existindo sempre uma percentagem de remunerações por entregar, principalmente nos últimos 4 meses. A correção sazonal é efetuada internamente. Fonte: II/MSSS.
- *Contas Nacionais – Base 2006, Remunerações Pagas – total da economia e Custo do Trabalho por Unidade Produzida (nominal).* Fonte: Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional – INE.

Preços

- *Índices de Preços no Consumidor.* Até dezembro de 1997, Total sem Habitação - Continente (1991=100), reconciliados com base 1997=100. A partir de janeiro de 1998, Total - Nacional (1997=100). A partir de janeiro de 2003, Total - Nacional (2002=100). A partir de janeiro de 2009, Total - Nacional (2008=100). As taxas de variação do IPC apresentadas neste documento encontram-se arredondadas a uma casa decimal, embora estejam disponíveis com maior grau de precisão. Fonte: INE.
- *Índice de preços no consumidor de bens e serviços.* Subagregados do Índice de Preços no Consumidor. Fonte: INE.
- *Índice Harmonizado de Preços no Consumidor.* (2005=100), Indicador de inflação mais apropriado para comparações entre os diferentes países da UE. A estrutura de ponderação difere da do IPC por incluir a despesa de não residentes no país e excluir a despesa de residentes no exterior. Fonte: INE.
- *Indicador de Inflação Subjacente.* Índice de Preços no Consumidor Total excluindo os preços dos produtos alimentares não transformados e dos produtos energéticos. Pretende-se com estas exclusões eliminar algumas das componentes mais expostas a "choques" temporários. Fonte: INE.
- *Índice de Preços na Produção da Indústria Transformadora.* Total e Total excluindo Alimentares e Energia (indústrias alimentares e produtos petrolíferos). Índices de Preços na Produção Industrial (2005=100). Fonte: INE.

- *Expectativas de Preços*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (vcs), à Construção e Obras Públicas (ve), ao Comércio (vcs) e aos Serviços (vcs). Fonte: INE.
- *Expectativas de evolução passada e futura dos preços*. Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores. Fonte: INE.
- *Índice cambial efetivo para Portugal*. Nominal, valores médios, Fonte: Banco de Portugal.
- *Contas Nacionais – Base 2006, Deflador do PIB e Deflador do Consumo Privado, vcs*. Fonte: Contas Nacionais Trimestrais – INE.